

Janela



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS (CECH)
DEPARTAMENTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO (DAC)
CURSO DE BACHARELADO EM IMAGEM E SOM

Janela

Orientadora: Alessandra Meleiro

Roteiro: Beatriz Ximenez

Direção: Bianca Ladislau

Produção: Helena Engelbrecht

1ª Assistência de Direção: Helena Engelbrecht

Direção de Fotografia: Luiza Meneghetti

Direção de Arte: Beatriz Sulato

Direção de Som: Marina Deliperi

Montagem: Giovanna Orlandini

SÃO CARLOS

2021

Sumário

Dados Técnicos	3
Equipe Técnica	3
Sinopse	3
Argumento	4
Proposta conceitual e estética	6
Cronograma	22
Custos	24
Descrição das Atividades	24
Roteiro - Beatriz Ximenez	24
Direção - Bianca Ladislau	26
Direção de Fotografia - Luiza Meneghetti	28
Direção de Produção/1ª Assistente de Direção - Helena Engelbrecht	29
Direção de Arte - Beatriz Sulato	30
Direção de Som - Marina Deliperi	31
Montagem/Assistência de som direto - Giovanna Orlandini	47
Plano de Comunicação	53
Plano de Distribuição	57
Levantamento de Festivais Nacionais	57
Levantamento de Festivais Internacionais	58
Análise Técnica	58
Link da obra	75
Referências	75
Anexos	77
Roteiro	77
Decupagem	78

1. Dados Técnicos

Formato Narrativo: Ficção

Técnica: *Live-action*

Formato: Curta-metragem

Duração: 15 minutos

Suporte de captação: Digital Full HD

2. Equipe Técnica

Roteiro: Beatriz Ximenez

Direção: Bianca Ladislau*

Produção: Helena Engelbrecht*

1ª Assistência de Direção: Helena Engelbrecht*

Direção de Fotografia: Luiza Meneghetti*

Direção de Arte: Beatriz Sulato*

Direção de Som: Marina Deliperi

Montagem: Giovanna Orlandini*

**Integrantes oficiais*

3. Sinopse

Gabi e Simone estão quarentenadas em casa durante a pandemia de 2020, no Brasil. Ao colocar suas rotinas lado a lado, percebemos as semelhanças que o confinamento impõe às duas personagens.

4. Argumento

É possível ver os prédios e as janelas. As ruas estão vazias, mas a cidade está cheia, cada uma das pessoas em seu cubículo particular.

Simone acorda e a primeira notificação em seu celular é do número de mortes que a doença já causou. Uma montagem rápida com a mesma situação acontecendo diversas vezes entra aqui. É muito cedo, ela não quer levantar, mas sabe que precisa, então eventualmente sai da cama. Abre a janela e vai escovar os dentes.

A partir daqui, diferentes vozes, uma por vez, narram pequenos relatos sobre temas como solidão, autoestima, vida e morte. As vozes ajudam a costurar a narrativa e a ditar o tom das cenas.

Ao pegar a escova, a mão que a guarda não é mais a dela, é a de Gabi. Que sai do banheiro e vai para a sala. Vemos seu apartamento. Confortável, em boas condições, de família de classe média alta. Na sala, a mesa do computador, a janela e um vasinho de planta. Ela pega um café e se estica na frente do computador.

Voltamos para Simone, que está na sala, mais simples que a de Gabi, fazendo um trançado de fios de pano. No celular, os pedidos abertos no WhatsApp.

Na sala de Simone, diversos macramês ao seu redor. Ela se levanta e se alonga. Perto da porta, há um pequeno móvel com um “kit” de sair de casa, álcool em gel e líquido, pano, pochete, a mochila, etc. Vai para a cozinha fazer comida. No YouTube, um vídeo mostra como fazer um prato com batatas.

O celular começa a tocar, é sua avó. A narração para e ela atende. “Como vão as coisas aí? Tenho saudades. - Eu também tenho, minha

menina. - Toma cuidado, viu?". Elas desligam e Simone fica um tempo encarando o celular.

O número de mortes volta à tela.

A narração continua. Simone inspira e Gabi suspira pesado ao fazer polichinelos na sala. Ela afastou um pouco o vaso para ter espaço. O computador ainda está ligado mostrando a imagem que edita no Photoshop. Na janela, o sol está a pino.

Simone coloca a máscara, de frente para o pequeno móvel perto da porta, o pote de álcool é colocado na pochete e todos os embrulhos são cuidadosamente guardados na mochila. Na janela é possível ver quando ela pega a bicicleta e sai do prédio.

A partir daí, o dispositivo muda. Imagens de arquivos das ruas da cidade, vazias, com apenas os mercados abertos. Moradores de rua usando máscaras. Parece um grande feriado, mas é apenas a pandemia. A narração para novamente.

Simone chega ao seu primeiro destino. Gabi está no portão usando máscara. Elas não sabem muito bem como se cumprimentar. O momento todo é muito estranho. Simone tira da mochila um pacote e o entrega a Gabi, que sorri por debaixo da máscara.

Gabi entra em casa e pega seu vaso, o encaixa cuidadosamente no macramê que acabou de comprar. Um bilhete cai. "Vai ficar tudo bem". Gabi sorri de verdade agora e fica enamorando sua nova aquisição.

Simone também chega em casa. Cansada. Começa os procedimentos para se desintoxicar da rua. Tudo retoma seu lugar no móvel perto da porta. Vai tomar um banho. A narração volta uma última vez, mas só após Simone clicar no play de um podcast aberto em seu

celular. A câmera vaga pela casa vazia até encarar novamente a janela. E as imagens de prédios que apareceram no começo retornam, mas agora se afastam ao invés de se aproximar.

5. Proposta conceitual e estética

A história do curta-metragem se passa em um momento pandêmico, por conta disso, um dos principais objetivos da direção era evidenciar os sentimentos das personagens e a sensação de tempo inerte. Buscando trazer uma oposição que ocorre em uma quarentena: momentos frenéticos e outros de solidão e calma.

A decupagem foi feita de acordo com a proposta e com alguns testes realizados antes da gravação em si. Nos dias de set, algumas adaptações foram feitas levando em conta alguma objeção encontrada para as realizações dos planos e também, novas ideias que eventualmente surgiram.

A ideia de trazer uma dualidade entre planos mais próximos e planos abertos foi mantida. Para isolar a personagem do espaço e trazer uma sensação de aprisionamento, foi usado planos próximos, além de enquadramentos por dentro de portas, o que pode ser visto na referência *A cidade em que envelheço* (Marília Rocha, 2020). O que além disso, retrata de forma intimista os sentimentos e anseios, revelando uma certa melancolia vivenciada pelas personagens. Uma referência para esses planos é do filme *Medianeras* (Gustavo Taretto, 2011), que também traz inserção de arquivos em sua montagem, outro recurso que foi usado para mostrar com poucos planos como o mundo está vivendo nesse período.

Figura 1 - Referência de direção



Fonte: A cidade onde envelheço (Marília Rocha, 2020)

Figura 2 - Referência de direção



Fonte: A cidade onde envelheço (Marília Rocha, 2020)

Figura 3 - Referência de direção



Fonte: Medianeras (Gustavo Taretto, 2011)

Já com o intuito de evidenciar o vazio em que elas vivem causado pelo momento em questão, a opção foi por planos abertos com as personagens à margem do quadro, mas sem perder de vista a busca de diminuir através dos enquadramentos o espaço em que elas vivem. Como na proposta, usamos também alguns planos filmados através de espelhos, que emolduram a personagem e a “prende” dentro de algo, fazendo alusão a pandemia. Outro recurso utilizado para além de dar essa mesma sensação, também remeter ao mundo inalcançável lá fora, foi o foco nas janelas, tanto da personagem Simone, quanto da Gabi.

Como o enredo traz a sensação de evento cíclico, alguns planos, como vistos no início do curta e objetos, no caso, o “kit sair de casa”, foram escolhidos para a criação de uma identificação do público, mesmo em poucos minutos, que aquilo ali já ocorreu anteriormente. Usado como referência, o curta-metragem *Sebastian Schipper* da série “Feito em Casa” da Netflix. Neste filme, o protagonista vive uma rotina repetitiva e se vê dividindo-a com mais duas de suas personalidades.

Figura 4 - Referência de direção



Fonte: A cidade onde envelheço (Marília Rocha, 2020)

Figura 5 - Referência de direção



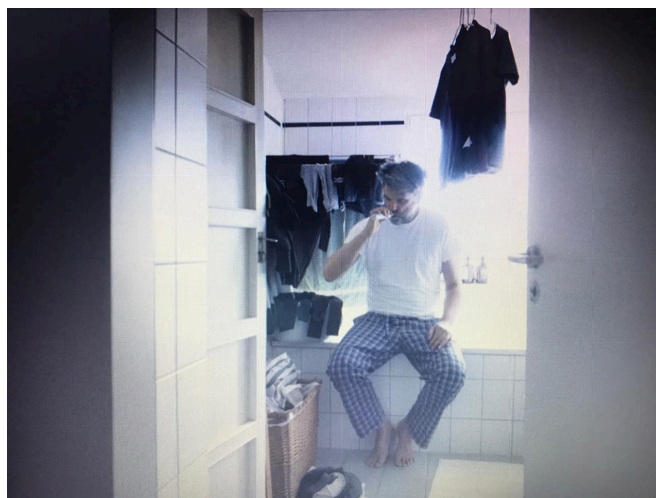
Fonte: Medianeras (Gustavo Taretto, 2011)

Figura 6 - Referência de direção



Fonte: Medianeras (Gustavo Taretto, 2011)

Figura 7 - Referência de direção



Fonte: Feito em Casa (Sebastian Shipper, 2020)

A história das duas personagens é contada de forma intercalada e que se complementam, sendo assim, em algumas cenas recorreremos ao recurso match cut para trazer a sensação de continuidade e movimento cíclico entre as personagens.

Seguimos uma linha narrativa linear, que se movimenta entre planos longos, dando a sensação de monotonia e que evidencia a solidão das personagens, e também entre planos com cortes mais rápidos, para trazer a sensação rotineira e firmar um padrão de dias semelhantes. Ambas as escolhas expressam a dualidade de sentimentos vividos dentro do contexto pandêmico, onde, ao mesmo tempo que nosso lar se torna monótono e, em alguns momentos caótico, também é nosso ponto de conforto e resiliência neste período atípico e complicado.

A inserção das imagens de arquivo e da cena que acompanha a trilha Me Conta da Tua Janela, são um diferencial na narrativa, principalmente na cena musical. Tendo videoclipes como inspiração, tivemos a liberdade de trabalhar com slow motion em alguns planos e fazer um paralelismo maior entre as ações das personagens.

Figuras 8 e 9 – Referências de direção e montagem



Fonte: Fargo (Tv Show, 2011)

Fonte: Cidade de Deus (Fernando Meirelles, 2002)

A proposta estética de fotografia foi fielmente seguida e concluída, já que buscava se aproximar das personagens, mostrar os ambientes que estão inseridas e acabam sendo os únicos lugares que elas permanecem. Não foram utilizados muitos movimentos de câmera, justamente para conseguir passar a ideia de que tudo está paralisado, tudo continua do mesmo jeito. Algumas cenas foram com câmera na mão para conseguirmos nos aproximar das personagens e tentar mostrar o que elas sentem e enxergam, por meio também de subjetivas. A iluminação foi propositalmente e predominantemente natural, afinal as locações atenderam os objetivos dos planos. A direção de fotografia optou por utilizar apenas uma luz artificial difusa mais quente para compor e preencher alguns planos específicos e pontuais.

O começo do videoclipe “Algum Ritmo” (Gilsons, Jovem Dionisio, 2021) foi muito utilizado para a concepção da proposta estética de fotografia e traduz boa parte dela, com câmera na mão, passando o

sentimento de que tudo parece estar igual. E com certeza a iluminação do videoclipe também conversa muito com o que foi realizado: predominantemente luz natural e quando necessário, algum preenchimento com luz artificial difusa.

Figura 10 e 11 - Referência fotografia: iluminação



Fonte: *Alguns Ritmos* (Gilsons e Jovem Dionísio, 2021)

Juntamente com os planos - sempre realçando o lado sentimental das personagens e o que estão passando durante todo esse momento - fotos de arquivo da cidade foram feitas, com câmera na mão e mostrando como o mundo externo estava - e está - enfrentando tudo isso e a solidão toma as ruas da cidade, que teve referência a montagem do curta-metragem *“Os Afortunados”* da série *“Feito em Casa”* da *Netflix*. Essa referência também dialoga muito com a proposta da direção de fotografia, já que possui planos com iluminação natural, planos próximos das personagens que dão a sensação de proximidade e intimidade.

Além disso, o curta-metragem de Morrison também foi referência para a proposta estética de som, que será citada mais a frente devido sua narração que permanece durante o filme inteiro.

Figura 12 - Referência de Fotografia, montagem e som



Fonte: Feito em Casa (Rachel Morrison, 2020)

A paleta de cores utilizada no curta seguiu a proposta inicial – a busca de um equilíbrio entre as cores complementares e os sentimentos abordados, trazendo o azul para representar a solidão e o vazio dos espaços durante a pandemia e, do outro lado, o amarelo representando a felicidade e superação disso tudo. Além da representação inicial, que está ligada às emoções, os tons de azul e amarelo também remetem às cores do céu de um dia claro e limpo, que é possível observar quando se olha através de uma janela.

Figura 13 - Paleta de cores definida para o curta



Fonte: Criação própria no Adobe Colors

Com isso, a direção de arte e de fotografia trabalharam em conjunto seguindo a representação da paleta em cena. Os tons de amarelo foram

representados pela luz quente difusa utilizada em alguns contextos específicos e em algumas peças de roupa - principalmente em Simone. Os tons de azuis foram aplicados nas roupas de Gabi, nos detalhes do quarto de Simone e em elementos das cenas externas.

Figura 14 - Aplicação da paleta de cores no curta



Figura 15 – Aplicação da paleta de cores no curta



As duas locações utilizadas como as casas de Gabi e a de Simone foram as residências da própria equipe. O cenário foi construído a partir da base já existente de cada ambiente, inserindo apenas alguns detalhes que revelavam um pouco mais da personalidade das personagens - no quarto de Simone, por exemplo, vemos os livros, incensário, além das plantas na sala. Já no caso de Gabi, o ambiente ficou mais sóbrio, frio e vazio, deixando em evidência o ambiente adaptado de home office na sala (inclusive ao trazer o ambiente de exercícios físicos para o mesmo local de descanso e trabalho). Em ambas as casas, inserimos o “kit de sair de casa” como forma de mostrar a realidade da pandemia que as personagens vivem: com máscaras, vidros de álcool e panos de limpeza.

Figura 16 – Sala da casa de Simone



O figurino também seguiu as propostas iniciais, dialogando com a cenografia e paleta de cores. Para ambas as personagens, as roupas utilizadas passavam, em sua maioria, a sensação de conforto e descanso, como pijamas, roupas mais largas e de tecido mole, como malhas e moletons. No caso de Gabi, o figurino mesclou peças confortáveis e formais, enfatizando a questão do home office (como o casaco xadrez com a calça de pijamas e pantufas). Os ambientes e os estilos do figurino das personagens mantiveram como referência o episódio da série 'Feito em Casa' de Sebastián Lelio (figuras 3 e 4) que traz o ambiente da casa de uma mulher jovem isolada durante o período da pandemia.

Figura 17- Referência de arte



Fonte: Feito em Casa (Sebastián Lelio, 2020)

Figura 18 - Referência de arte



Fonte: Feito em Casa (Sebastián Lelio, 2020)

Figura 19 - Exemplo de um figurino de Simone



Fonte: Making Of Janela

O som buscou seguir a proposta original, mas com o material final em mãos, novas ideias foram surgindo espontaneamente. As conversas entre som, direção e trilha musical também enriqueceram muito aquilo que veio a se tornar a unidade sonora do filme, criando novas camadas de complexidade para o projeto.

O curta se transformou durante a gravação e montagem. Quando decidimos utilizar as narrações originais das entrevistas, abandonando a ideia de ter uma atriz interpretando os textos, surgiram novos significados. Assim, conforme a montagem avançava, percebemos que seria legal adicionar cada vez mais narrações. Esse acontecimento trouxe um

aspecto de muita realidade, um ar documental muito interessante; a narração que flutuava pelo filme enquanto a história de Gabi e Simone era contada. Então quando assisti, quis potencializar tudo isso no âmbito sonoro.

Nesse sentido, a ideia inicial de reforçar a dualidade entre o ambiente externo e interno das personagens se manteve. Acredito que eu tenha conseguido realizar um jogo sonoro entre o ambiente externo, que representou tudo aquilo que está fora de alcance, atrás da janela, e o ambiente interno, que trouxe muitos sons da casa, das atividades que elas estavam realizando. No caso de Simone, busquei refletir um apartamento mais abafado, com menos sons de natureza, além do trabalho com as informações que ela escuta, que refletem em como a personagem está isolada em casa, ouvindo tudo somente pela televisão e celular. Em contraposição, os planos da casa da Gabi trouxeram paisagens de árvores e mais natureza do lado de fora, então criei uma camada sonora que dentro do apartamento traria sons mais baixos e abafados, configurando também o isolamento, mas que quando ela fosse para a varanda ou observasse algo da natureza pelas janelas, os sons tivessem em um volume mais elevado, com vento, folhas e pássaros.

Essa ideia da proposta inicial, de trazer algo mais interessante do lado de fora, funcionou! Ela está presente também na cena em que Simone vai para a rua. Nesse caso exagerei um pouco mais na informação sonora, trazendo algo bem ruidoso, já que é o único momento em que ela tem contato com o meio externo.

Como a Bianca tinha a ideia de que a rotina das personagens limitasse suas vidas e sufocasse em certo ponto, busquei dar um

tratamento com ruídos mais abafados para criar alguns climas exigidos pelo sentimento das cenas. Como na sequência após a ligação da avó e também no final, em que Simone volta para sua rotina depois de ter contato com o meio externo.

Muitas cenas internas exigiram sons sincronizados, fazendo com que eu desse bastante atenção para eles. Busquei deixar os sons bem reais, utilizando ruídos contínuos que exprimissem um certo sufocamento do ambiente, como o som da ventoinha do computador de Gabi, ou os sons de geladeira das cozinhas.

As referências sonoras que tive me deram base para realizar os processos. *Os Afortunados* (Rachel Morrison, 2020) ajudou por ter uma narração sensível que também passeia entre outras camadas sonoras. *O Pântano* (Lucrecia Martel, 2001) abriu minha mente para ruídos internos e também me mostrou como trabalhar essa linha entre ambientes externos e internos, trazendo algumas ideias de como utilizar os elementos (sons de grilos, buzinas, sons de cidade, carros). *Eu preciso te ver no fundo dos meus olhos* (Letícia Gomes, 2018) foi uma das principais referências e trouxe a ideia de trabalhar com os ruídos sincronizados de forma minimalista, mas com ambientes exagerados, que ficam entre as narrações flutuantes da personagem Ana. No caso do *Janela* acabei sincronizando mais sons do que planejava inicialmente, ficando no meio termo entre as ideias de Marília Ruberti (diretora de som do *Eu preciso*) e as criações de Guilherme Fiorentini para o som em *Anzol* (Pedro Conde e Pedro Oliveira, 2018), um filme que guardo muito carinho pois me iniciou no som, como assistente de som direto. Nesse caso o filme me mostrou o oposto do anterior, trazendo bastante foley e ambientes mais uniformes e

reais, com muitos sons de natureza, servindo como referência para as cenas da Gabi.

No caso da proposta de trilha musical original anterior à banca de qualificação, o conceito não estava tão refinado, tendo somente como ponto de partida a música “Me conta da tua Janela”, da dupla Anavitória. Porém, conforme o projeto foi evoluindo e as conversas entre direção, som e trilha foram avançando, criamos uma sonoridade que teve bases em referências musicais da Bossa Nova, Beatles e bandas Indie como Au Revoir Simone (música All or Nothing), para criar uma sonoridade mais etérea na cena da cidade, compondo sons inspirados em notas de órgão (presentes na obra de referência), em contraposição com os efeitos sonoros super realistas da cidade. Passamos também pelo o gênero Disco e a música Into the Sun, da banda CSS, para a cena da ginástica. Mesmo com tantas sonoridades diferentes assim, conseguimos um resultado musical coerente durante o filme inteiro.

Criamos em conjunto com a direção o sentimento de que o filme começa mais melancólico, com uma variação mais lenta e triste da música final, e termina com a versão feliz e cheia de esperança, que é a mensagem que gostaríamos de passar com o filme. Essa foi a primeira música criada, que serviu como referência para a construção e mapeamento de todos os climas do filme. Vários momentos foram pontuados com ruídos mais tensos em cenas que tratavam de assuntos mais sérios, ou que exigiam uma trilha musical mais pesada, gerando uma camada de significados mais complexa.

6. Cronograma

Cronograma planejado em ordem mensal													
Ano		2020/2021											
Mês		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pré	Roteiro		férias										
	Ajustes de Roteiro												
	Pesquisa Arte/Foto/Som												
	Decupagem												
	Análise Técnica												
	Ensaios												
	Elaboração de relatório para qualificação												
	Banca de Qualificação							10					
Produção	Captação da narração				teste								
	Captação de vídeo												
Pós	Edição												
	Finalização Imagem												
	Closed Caption												
	Edição de Som												
	Trilha Sonora												
	Mixagem												
	Relatório e Projeto Final												
Banca Final													

Cronograma executado em ordem mensal													
Ano		2020/2021											
Mês		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pré	Roteiro		férias										
	Ajustes de Roteiro												
	Pesquisa Arte/Foto/Som												
	Decupagem												
	Análise Técnica												
	Ensaios												
	Elaboração de relatório para qualificação												
	Banca de Qualificação							10					
Produção	Captação da narração				teste								
	Captação de vídeo												
Pós	Edição							férias					
	Finalização Imagem												
	Closed Caption												
	Edição de Som												
	Trilha Sonora												
	Mixagem												
	Relatório e Projeto Final												
	Banca Final												16

7. Custos

Custo	Previsto	Gasto
Licenciamento do fonograma "Me conta da tua janela", Anavitória	R\$200,00	R\$200,00
Adaptador Bateria EN-EL15	R\$150,00	R\$138,10
Alimentação no Set	R\$400,00	R\$337,27
Reembolso do espelho (Luiza)	-	R\$99,90
Registro Biblioteca Nacional	R\$20,00	R\$20,00
Festivais	R\$300,00	-
Total	R\$1.070,00	R\$795,27

A equipe conseguiu arcar com as despesas, arrecadando dinheiro internamente. Através de uma contribuição mensal de R\$30 por integrante oficial, e R\$10 por integrante não oficial, foi possível captar os recursos necessários para a realização do curta e futura inserção em festivais.

8. Descrição das Atividades

Roteiro - Beatriz Ximenez

Como roteirista e criadora da ideia do curta anterior, o Linha Tênuê, foi bastante frustrante a notícia de que não realizaríamos o projeto, ainda mais com os sentimentos de instabilidade e caos no mundo e no curso, que teve de se reorganizar remotamente. Mas nesse sentido o grupo ajudou muito, pois logo decidimos continuar juntas e criar um novo projeto que mantivesse a essência do que queríamos passar com o antigo.

Particularmente, eu gosto muito de criar coletivamente, portanto as reuniões sempre foram essenciais para o andamento da história e do

roteiro. Assim, todas as áreas conseguiram contribuir tanto com ideias, como com questionamentos de viabilidade prática que ajudaram a moldar o projeto desde o início. Pensar em realizar o filme inteiro de maneira remota foi um desafio para todas nós, que nunca havíamos feito nada assim.

O tempo também foi um obstáculo, o projeto do Linha Tênuê foi pensado e construído ao longo de 6 meses, enquanto que o do Janela, em 2. Foi um ritmo mais frenético que precisou de muito envolvimento nesse início para dar certo. Em janeiro de 2021 tínhamos um projeto, um argumento, mas não um roteiro. No começo ia ser quase documental, mostrando o dia a dia de uma mulher jovem de classe média na quarentena. Logo percebemos que era uma perspectiva muito restrita, e incluímos uma segunda personagem, que não pôde parar de sair de casa para trabalhar.

O curta ganhava forma. Sempre foi pensado com uma narração, mas, em março, percebemos que a narração estava apenas reforçando o que já estávamos mostrando na tela, e era um recurso desperdiçado. A solução foi adicionar um podcast em voice over que conta alguns relatos de pessoas reais, que completou a nossa ideia de mostrar pessoas reais e seus questionamentos e altos e baixos durante esse período, e trouxe muito mais potência para o curta e para nós em fazê-lo. Indo atrás desses relatos expandimos o nosso entendimento do que a pandemia tem significado para as pessoas de diferentes idades, lugares, empregos e classes sociais e só enriqueceu o projeto.

Na pós-produção algumas alterações foram feitas no roteiro. Como ainda tínhamos material das entrevistas que chegaram tarde para a

última versão ou que não foram utilizados, esses puderam ser revistos na montagem e incluídos posteriormente. O filme que antes continha 3 narradoras mulheres de diferentes idades, agora contém 5 narradores, sendo dois homens e as já mencionadas mulheres.

Depois do roteiro finalizado, minha próxima tarefa (por conta da equipe reduzida e do acúmulo de atividades) foi fazer a audiodescrição do filme, tanto em português quanto em inglês. Fiquei empolgada por ter de aprender uma habilidade nova, já que nunca havia legendado nada antes. O processo correu sem problemas.

Direção - Bianca Ladislau

Na pré-produção mantivemos as nossas reuniões em grupo e lá conversávamos sobre as pautas necessárias para, a partir dali, sair com os próximos passos. Tanto nossas reuniões de equipe, quanto às reuniões de orientação, foram de extrema importância para que pudéssemos chegar ao propósito que gostaríamos e a realizar o curta da melhor forma possível. Além do diálogo bastante aberto entre nós da equipe e a abertura para transitar facilmente por todas as áreas.

Em relação a área de direção, as locações e casting foram decididas de forma conjunta com o grupo visando facilitar o processo das gravações e diminuir ao máximo a equipe para evitar aglomerações. Nesse sentido, as duas casas necessárias para as personagens, foram às casas das próprias atrizes e que também faziam parte da equipe técnica. O set foi realizado seguindo as normas de segurança sanitárias e dessa forma conseguimos manter esse ambiente seguro, além de ter sido bastante organizado, o que ocasionou em um bom set. Mesmo com uma

certa limitação que encontramos desde o início do projeto por conta da pandemia.

A decupagem foi construída e revisitada algumas vezes após ter sido feito testes de câmera com a fotografia. Isso tornou o processo nos dias de gravações bastante facilitado, já que alguns problemas já tinham sido encontrados e alterados anteriormente, bem como, de ter trazido novas ideias ao colocar os movimentos de câmera e enquadramentos em prática. Nos dias de set, a equipe estava muito em sintonia e conseguimos manter o cronograma proposto sem grandes objeções.

Um grande desafio encontrado pela direção foi o fato de dirigir e conjuntamente atuar. Nas cenas da personagem Simone, que a direção também atuava, foram mais complicadas e demoradas para serem realizadas, já que era necessário um tempo maior para o acompanhamento nas cenas filmadas. Nesses momentos, foi importante o apoio da equipe no geral para que tudo fosse concretizado. Nas cenas da personagem Gabi, o olhar de fora apenas como direção facilitou um pouco mais todo o processo. No mais, as duas experiências foram incríveis e bastante enriquecedoras.

Após as gravações, a função da direção foi acompanhar e auxiliar os processos de pós-produção: montagem, colorização e som. Assim como, nesse período também foram realizadas as gravações de voz da avó e da personagem Simone.

Direção de Fotografia - Luiza Meneghetti

Para a área de fotografia, a pré-produção do curta foi bem tranquila. Os equipamentos utilizados - câmera, tripé, luzes, lentes - já eram meus, o que foi muito benéfico, já que não existia nada de novidade e o manuseio dos mesmos. Apenas um equipamento era novidade, que foi emprestado por uma amiga do grupo - o gimbal.

Dias antes da primeira diária eu e a diretora, Bianca, nos reunimos para testar o equipamentos, enquadramentos e decidir os primeiros passos. Conseguimos definir pontos que provavelmente surgiriam durante o set, facilitando ainda mais nosso trabalho.

Tive dois assistentes de fotografia, um em cada dia das diárias, que ficaram responsáveis pelo boletim de foto. Eram pessoas próximas, o que facilitou ainda mais a comunicação entre a equipe.

Como a iluminação foi predominantemente luz natural e com cenas internas, não utilizamos nenhum equipamento na grande maioria das cenas. Apenas na primeira cena, o timelapse do dia amanhecendo que precisamos colocar um led na parte de dentro do apartamento, voltado para a janela e em uma cena na casa da personagem Gabi.

Por fim, a proposta estética inicial de fotografia foi totalmente seguida, o que foi ótimo para conseguirmos passar exatamente os sentimentos que queríamos através dos planos. Ficamos muito satisfeitas com o resultado final, mesmo com tantas limitações de equipamentos. Eu estava muito aflita por ser uma câmera inferior e não ideal para gravar um curta-metragem, mas mesmo ela sendo uma câmera DSLR, foi possível realizar o trabalho que pensamos e deixar o filme com a nossa cara!

Direção de Produção/1ª Assistente de Direção – Helena Engelbrecht

A pré-produção do projeto foi bem tranquila tanto na assistência da direção quanto na parte de produção. Como 1ª AD esse período foi necessário para entender e montar a logística do set, seguindo todas as normas de segurança sanitárias necessárias para o período, conversar junto a direção e foto sobre a decupagem, a fim de montar as ordens do dia de acordo com as nossas necessidades de iluminação, “locações” e também possibilitar a diretora atuar e dirigir tranquilamente. Também foi o momento de completar a análise técnica do projeto com apoio das áreas envolvidas. Já como produção, esse momento foi utilizado para atualizar o cronograma geral do projeto, entender as necessidades das áreas e facilitar as resoluções de problemas e também organizar o esquema de alimentação da equipe presente nos dias de filmagem. Como responsável pelo controle da “caixinha”, fui acompanhando e disponibilizando as verbas que precisaríamos para dar andamento ao projeto, tais como a licença da música para o som, o adaptador de bateria da câmera para as gravações e também para a alimentação nos dias de set.

A produção durou 4 dias, filmamos o curta em dois finais de semana seguidos 19, 20 e 26, 27 de junho. Conseguimos fazer tudo que tínhamos proposto, e isso foi bem tranquilizador quanto ao desenvolvimento do projeto. Foram dias cansativos para a equipe, mas que fluíram super bem. Seguimos as diárias de acordo com as ordens dos dias, e tivemos um set super organizado e dentro do esperado em questão de tempo e quantidade de material. Concentrei a maioria das cenas da Bianca no primeiro final de semana, e no segundo final de semana focamos nas

cenas da Beatriz. Dessa forma conseguimos encaixar as cenas mais trabalhosas de forma que se qualquer coisa desse errado seria possível consertar em tempo hábil. Para produção o set também foi tranquilo, um pouco corrido com alimentação, mas entre um take e outro conseguia pedir comida nos horários estabelecidos para a equipe, e sempre estava presente caso precisasse de algo. As áreas também se produziram durante o set, o que facilitou muito e não gerou sobrecarga de tarefas em ninguém durante o projeto.

Por fim chegamos no período de pós-produção com um projeto totalmente coeso com a nossa proposta inicial, o que para mim foi extremamente gratificante. E nessa etapa minhas responsabilidades giraram mais em torno da parte de produção, como o relatório final, a atualização do cronograma e acerto de contas do projeto.

Direção de Arte - Beatriz Sulato

O período mais desafiador para a Direção de Arte foi a pré-produção, que além de todas as mudanças que aconteceram no roteiro e na ideia geral do curta, na reta final teve que ser listado cada elemento que seria utilizado no set, como seria encaixado dentro dos ambientes já prontos e também garantir que tudo iria funcionar no dia, uma vez que pelo distanciamento social não foi possível fazer visitas e provas dos figurinos antes do set. Como os ambientes eram nossas próprias casas também foi desafiador tirar o que era rotineiro da visão, tentando criar um novo ambiente 'fake' mas que fosse verossímil. O apartamento de Gabi era a minha própria casa, o que, apesar de parecer facilitar, dificultou bastante a visão na teoria do que teria que mudar. Durante as filmagens tudo

funcionou muito bem, fizemos algumas pequenas mudanças no meio do caminho, como algumas peças de roupas que não vestiram tão bem ou alguns detalhes no cenário que, por conta do espaço real e logística da equipe, tiveram que ser diferentes. Como também atuei, estive durante todo o período do set. Assim, os obstáculos e mudanças aconteciam a tempo de serem discutidos, adaptados e também observados se estavam funcionando como o esperado.

Mesmo com as mudanças, o resultado foi bastante satisfatório. Acredito que conseguimos separar bastante os ambientes e personalidades de Simone e Gabi utilizando alguns recursos da arte, o que foi um feedback que surgiu na Banca de Qualificação do curta. Também conseguimos passar a mensagem que desejávamos desde o início, principalmente por ter sido um projeto bastante colaborativo - sempre que ocorria uma ideia ou mudança na arte todas as integrantes opinavam e davam sugestões em cima, o que ajudou bastante a facilitar as decisões.

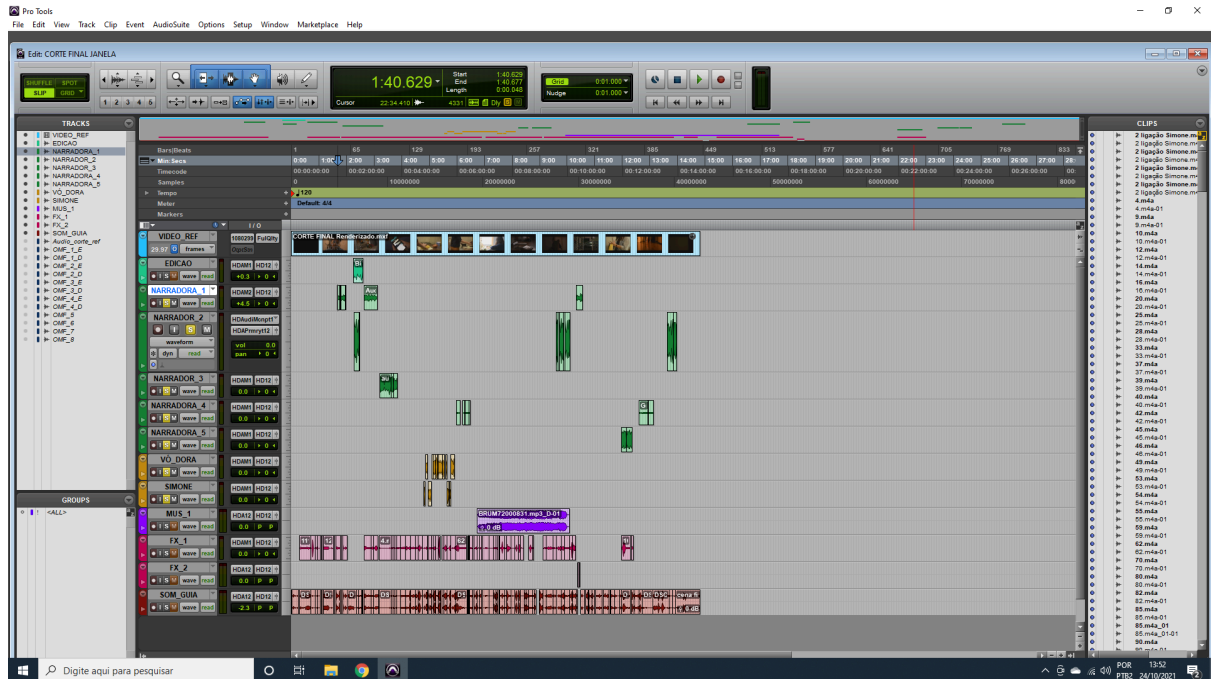
Direção de Som - Marina Deliperi

Sobre o processo do som, iniciei a preparação para o set em diálogo com a Giovanna Orlandini, que ficou responsável por gravar o som guia presencialmente, já que eu não estaria mais morando em São Carlos. Trocamos informações, instruções e dúvidas, até definirmos o processo de gravação. Fiz um documento de orientações e ela captou com o celular separado da câmera, sempre conversando comigo e me atualizando sobre o que conseguiu gravar. Além disso, ela preencheu o boletim de som que havíamos montado.

Começamos a edição de som tentando exportar a OMF no premiere e abrir no *Pro Tools*, sempre em diálogo entre montagem (Giovanna Orlandini) e som. Ficamos dois dias tentando abrir a OMF no *Pro Tools* e não estava adiantando, então mandamos e-mail para a Débora Taño, que sugeriu exportarmos o arquivo em AAF ao invés de OMF, e deu certo! Durante o processo, também consultamos a Ana Luiza, professora de som, que me deu suporte durante o curta inteiro.

Com a sessão do *Pro Tools* criada e a AAF aberta, iniciei o processo da pós em si. O trabalho teve início no dia 22 de outubro e terminou dia 10 de novembro, com a primeira versão do som.

Inicialmente me assustei com o tempo que tinha, mas iniciei o trabalho focando em finalizar pelo menos até a pré-mixagem. Comecei assistindo ao filme e anotando observações, depois organizei a sessão, juntando aquilo que lembrava das aulas de especialização em som, com os tutoriais maravilhosos da Ana Luiza e também outros que encontrei no *YouTube*. Fiz uma cópia dos arquivos originais, renomeei, desativei e escondi eles. Posteriormente coloquei as *tracks* em ordem, colorindo as pistas e separando entre diálogos, trilha, efeitos, ambientes e pistas de trabalho. Como em set a Giovanna Orlandini gravou alguns sons de efeito para mim, tanto no som guia quanto em separado, mantive o som original da gravação no *Pro Tools* para estudar algum aproveitamento desses ruídos.

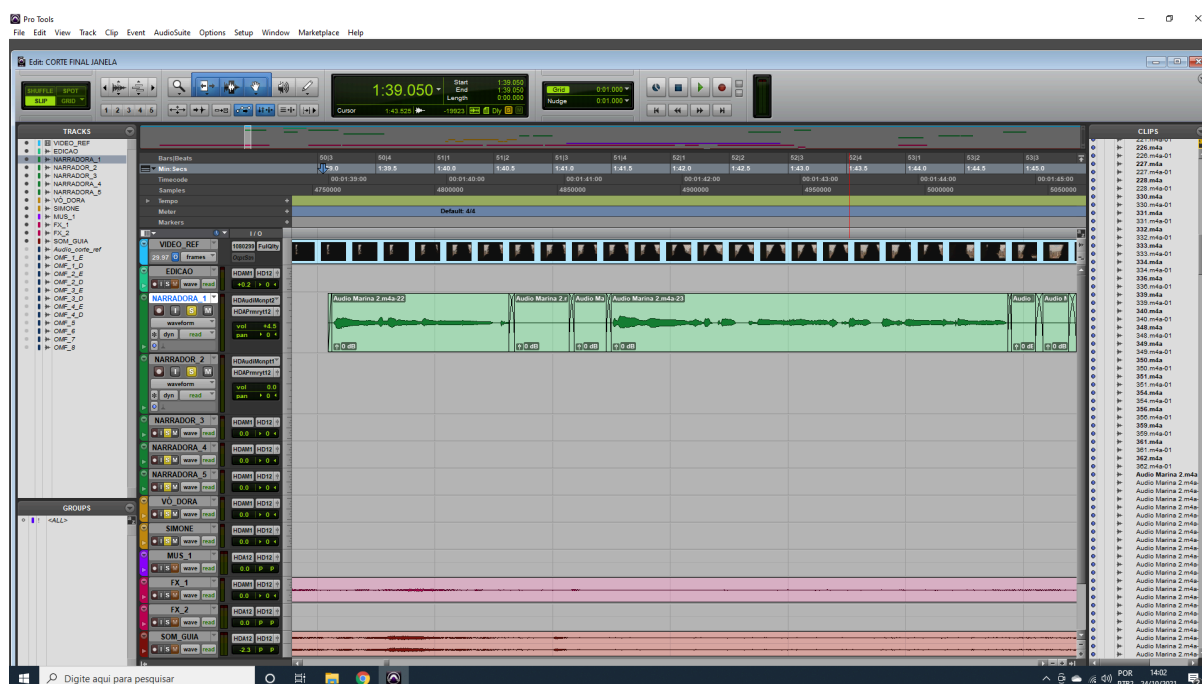


[imagem 1: Sessão de som organizada]

Na próxima etapa, comecei a realizar a edição de diálogos. O filme tem somente uma cena de diálogos mais convencional, porém não há *lip sync*, e o restante das vozes são narrações *off*, espalhadas pelo curta. Assim, comecei pelas narrações, retirei alguns sons de boca e respiração quando necessário e também alonguei alguns silêncios e pausas entre palavras, utilizando *crossfade*. Como a parte das narrações foram gravadas em videochamada, não havia outras brutas, então tentei ao máximo cortar sons indesejados já na edição de diálogos, mas alguns ruídos estavam sobrepostos à fala, nesse caso deixei para as próximas etapas.

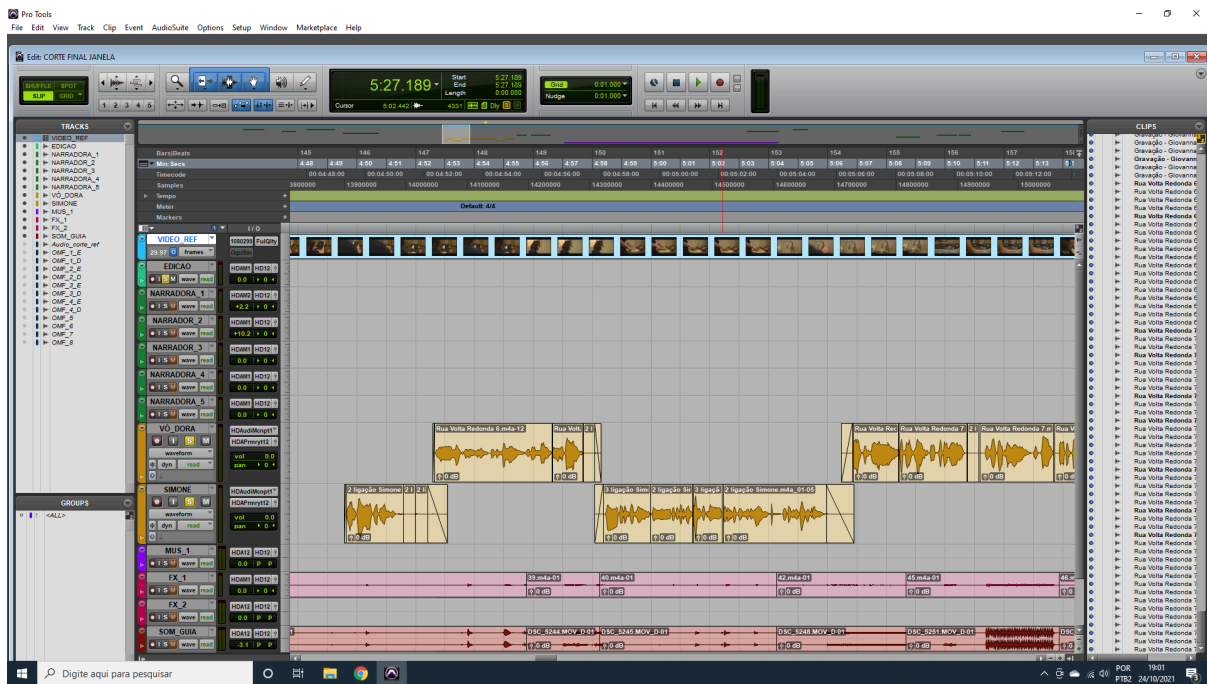
Finalizada essa parte, segui para o diálogo entre Simone e a Vó Dora, a parte mais desafiadora da edição de diálogos. Diversos momentos exigiram uma busca no material bruto por algumas palavras que estavam soando erradas. Assim, realizei a substituição desses trechos no material,

costurando as palavras com *crossfade*. Houve um trecho que eu gostaria de substituir, porque há um corte brusco, porém não havia outra bruta dele. Ouvi todos os materiais novamente após fazer a edição, para conferir, e muitas vezes havia ficado algum click entre os cortes que fiz, então fui corrigindo.



[imagem 2: exemplo de uma faixa de narração com a edição feita]

Posteriormente voltei a esse diálogo e senti falta de algumas risadas e reações, então tive a ideia de conversar com a Bianca Ladislau (diretora e atriz que interpreta a Simone), sobre gravar em separado o que faltava e depois tentei encaixar na edição, buscando uma conversa mais fluida. Ela gravou algumas reações como: “uhum, sei, sei”; “ai ai...”. E a frase: “e como é que tá o vô?”.



[imagem 3: exemplo da edição de diálogos na cena da ligação entre Simone e Vó Dora]

Em seguida, parti para a edição de efeitos. Fiz uma segunda escuta e filtrei aquilo que não teria uso nenhum. Mesmo que tenha excluído vários desses ruídos, eles foram utilizados para me dar ideias, para pensar efeitos e ambientes além do plano e do que está sendo mostrado literalmente na imagem, como por exemplo momentos em que a cachorrinha da personagem Gabi está latindo sem estar em quadro.

Após filtrar os sons reuni todas as ideias do grupo e também utilizei minha lista pessoal para partir em busca de ambientes e efeitos em bancos de som (*freesound* e *BBC*), algumas vezes baixando vários arquivos para compor um único. Criei uma pasta própria para um banco de som pessoal, dividida por categorias (trilha, efeitos, ambientes, diálogos). Recebi também gravações feitas por amigas, com dois sons

que queria muito utilizar nos ambientes: um carro vendendo produtos na rua e o trem de São Carlos (que ainda não foi inserido porque o arquivo para a banca já estava finalizado).

Tendo o *brainstorm* de sons organizado em pastas, comecei a gravar alguns ruídos, já que a maioria dos arquivos de bancos são estrangeiros, trazendo pássaros não nativos e pessoas falando em outras línguas ao fundo dos ambientes, o que pode acabar descaracterizando muito a sonoridade do filme. Também encontrei dificuldade com algumas palavras em inglês para realizar a busca ideal nos bancos, muitas vezes não consegui encontrar.

Consegui emprestado um gravador Zoom H1, que me possibilitou realizar essas gravações. Captei sons da rua movimentada, dos carros, passarinhos e cachorros, sons do motor da geladeira, dos períodos da manhã, tarde e noite. Foi preciso exercitar a escuta para perceber que cada horário do dia trazia sonoridades muito específicas.

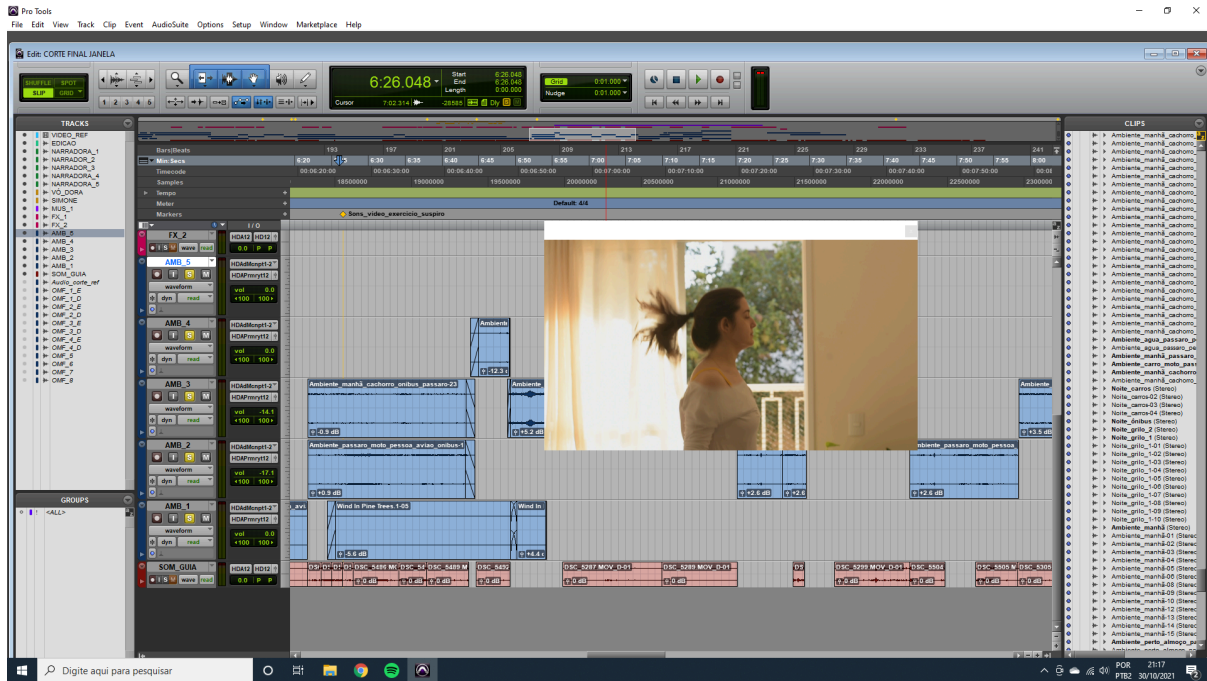
Além disso, gravei alguns efeitos do fogão sendo ligado, de uma pessoa lavando algo na pia da cozinha, entre outros. Tentei criar o máximo que eu podia com o que tinha em mãos, evitando gravar *foley*, já que eu não teria um ambiente apropriado, com isolamento acústico e suporte para microfone.

Antes de iniciar a edição de ambientes e efeitos, voltei em dois projetos de TCC que eu admiro muito, a fim de ter um olhar mais direcionado e prático sobre como as pessoas haviam composto ambientes e efeitos. Notei que no caso do *Anzol* (Pedro Conde e Pedro Oliveira, 2018. Direção de som: Guilherme Fiorentini), a montagem exigia poucas alterações de ambientes sonoros, já que tudo havia sido gravado

em somente duas locações, mas me deu base para tentar realizar uma edição de ambientes mais simples. Já no caso do *Eu preciso te ver no fundo dos meus olhos* (Letícia Gomes, 2018. Direção de som: Marília Ruberti), percebi um grande trabalho nos ambientes, já que a montagem possui diversos cortes e momentos diferentes, juntamente com poucos sons sincronizados. Assim, conversei com a Marília sobre seu processo, para buscar orientação, e ela também havia utilizado muito do som direto captado em set para compor *foley* e efeitos, então me tranquilizou nesse sentido!

Quando iniciei de fato a edição dos ambientes, pensava que seria a etapa mais simples, porém demorei muito mais do que esperava nela, por falta de experiência, mas segui me orientando pelos tutoriais e fui respeitando meu ritmo. Quando cheguei na cena do paralelismo, em que toca a música “Me conta da tua janela”, da Anavitória, tive um enorme desafio para compor os ambientes, já que os cortes eram muitos e eu precisava alterar a perspectiva de cada local, sempre utilizando *fades* e *crossfades*, mas com o tempo fui ganhando mais facilidade no processo.

Eu queria criar um ambiente sonoro com mais sons de natureza para a Gabi, já que do seu apartamento vemos muitas árvores e um ambiente arejado, em contraposição com os planos de Simone, que configuram um lugar mais fechado, abafado. Mesmo com essa diferença, busquei também trazer alguns sons internos sufocantes para a Gabi, como o ruído da ventoinha do computador, que insiste até o final da sequência, configurando que ela também está presa em sua casa e rotina.



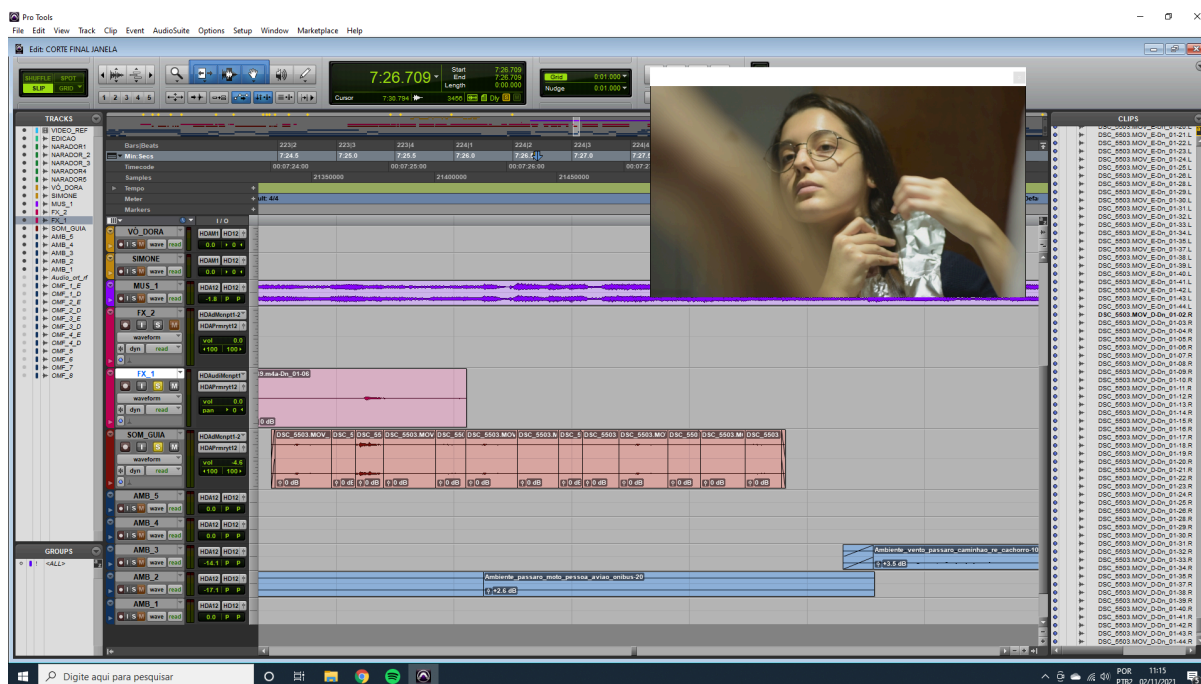
[imagem 4: exemplo da edição de ambientes, na casa da Gabi]

Depois fui oficialmente para a edição de efeitos, fazendo uma segunda escuta daquilo que havia selecionado do som direto, limpando o ruído de fundo com o *spectral de-noise* da *izotope*, para ver quais realmente seriam utilizáveis, cortando somente os trechos que queria e acrescentando *fades*. Durante esse processo fui tendo mais ideias, tanto de sons quanto de tratamentos para a etapa da mixagem, então aproveitei para usar os próprios marcadores do *Pro Tools*, sempre indicando o que precisaria estar mais abafado na equalização, para criar um clima, o que deveria ter mais reverberação, entre outros. Alguns sons eu já ia realizando tratamentos conforme editava, como passos e a sequência inicial dos banheiros, outros deixei para as próximas etapas.

Como o filme estava pedindo sons sincronizados por ser bem centrado nas personagens e seus ambientes internos, utilizei muitos ruídos de roupa e boca próprios do som direto, como na sequência inicial em

que Simone acorda, ou na cena em que Gabi está pintando o cabelo. No entanto, nem sempre havia som utilizável da ação que fosse suficiente para toda a sequência, então compus o som completo recortando e colando de outras partes e muitas vezes utilizando o *plugin* de reversão da faixa de áudio.

Tentei priorizar alguns sons em relação a outros por conta do tempo de edição que tinha, me planejando para terminar o máximo que conseguisse antes da banca. Então deixei ruídos mais complicados para o final. Na sequência da música da Anavitória, foquei em sons-chave que poderiam aparecer e compor o clima.

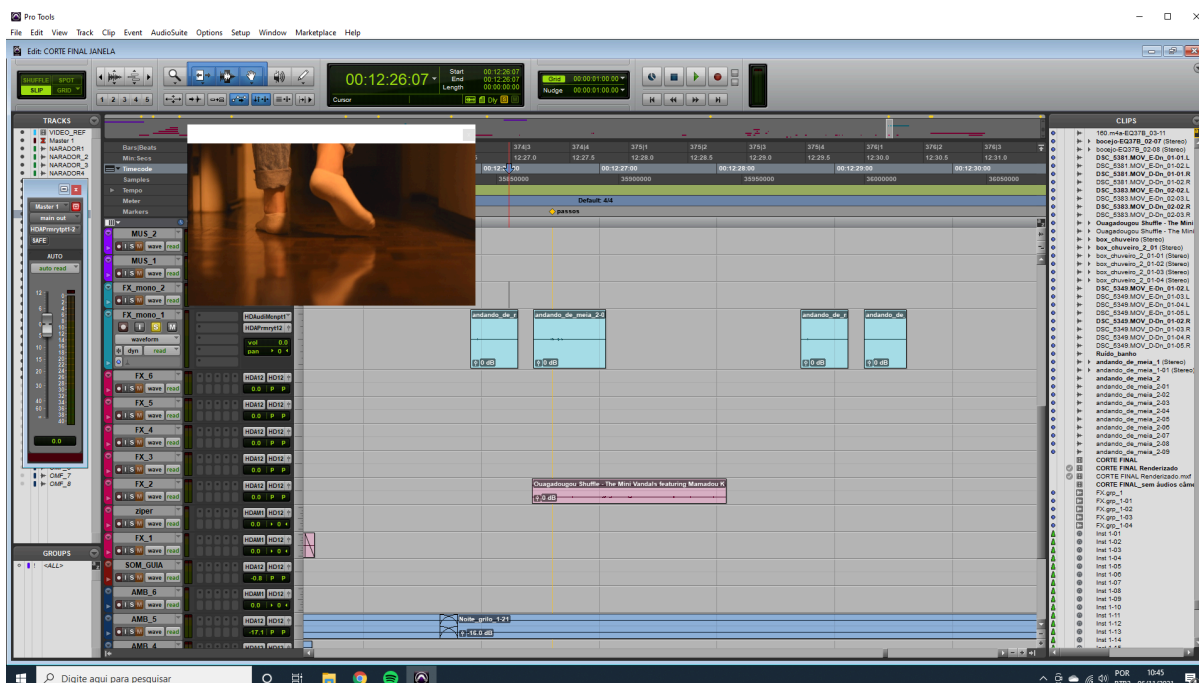


[imagem 5: uma das cenas mais desafiadoras de criação de som sincronizado a partir do som direto]

Conforme fui me familiarizando mais com o material inteiro, comecei a decorar automaticamente onde teria sons específicos que eu poderia reaproveitar em outras cenas, como por exemplo efeitos da cena

em que Simone cozinha. Reutilizei alguns desses sons na sequência em que Gabi prepara seu café. Também usei esse recurso nas cenas do macramê, em que elas mexem muito nas sacolas e zíper.

No entanto, alguns sons não estavam em condições de serem aproveitados, então compus com efeitos vindos do banco de som, sincronizando eles com o filme, recortando e realocando, utilizando equalização e reverb. Essa prática foi feita na sequência da bicicleta e dos passos de Simone até o banho, por exemplo.



[imagem 6: passos de Simone sincronizados a partir de efeito do freesound]

No final da etapa de efeitos, voltei para o início do filme e criei os momentos de sons de notícia, em diálogo com a direção, que tinha a ideia de fazermos a cena em que Simone acorda utilizando diversas notícias emboladas. Para isso peguei sons da Tv Brasil e fui testando algumas possibilidades. Confesso que achava que seria mais simples, mas percebi

que não adiantaria simplesmente colocar os sons juntos. Então selecionei trechos que diziam alguma coisa de destaque sobre a pandemia e iniciei com uma notícia inteligível antes de começar a juntar outros áudios. No final também deixei um trecho interessante aparecendo sozinho em destaque “não há mais leitos públicos de uti”. Complementando essa sequência, abafei um pouco os sons de notícia na equalização e adicionei reverberação.

Sobre o processo de trilha, começamos com uma conversa entre a Luana di Angelo (ex-imagem e som), que compôs a maioria das músicas do filme, a direção e o som. Partimos da escuta da canção da dupla Anavitória, que serviu de base para criamos uma trilha musical coerente. Optamos por começar pela música dos créditos e em seguida, a Bianca Ladislau montou um documento com todas as ideias dela, constando tanto a minutagem em que deveria aparecer a trilha, quanto o clima que ela gostaria que a música trouxesse para aquela cena. A partir daí, discutimos novas ideias e fomos lapidando tudo. Em outra oportunidade, realizei uma reunião com a Luana e conversamos sobre coisas mais técnicas, acordes e ritmos que seriam interessantes. Também fui tendo outras ideias para trazer algum clima específico para compor o som, como por exemplo as notas musicais que aparecem na sequência da cidade, em que Simone sai de bicicleta. A referência foi a música *All or nothing*, da banda *Au Revoir Simone*, que possui uma introdução feita com notas de órgão.

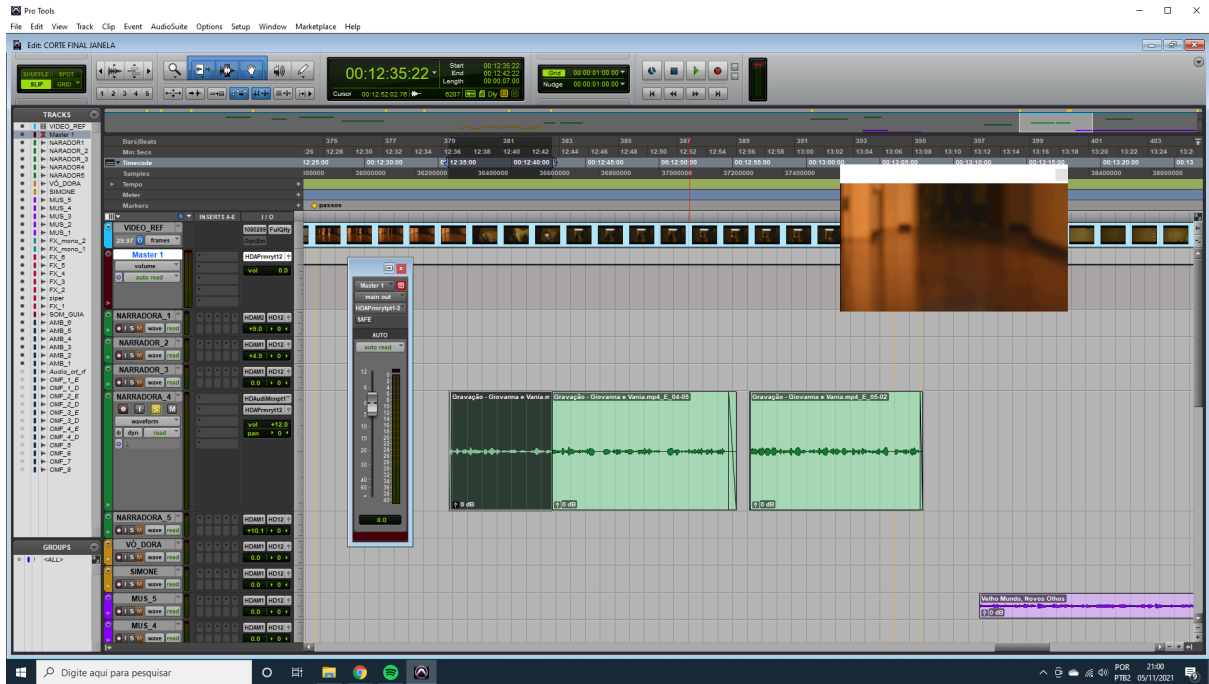
A Luana também contribuiu com outros sons, como o ruído abafado de fundo que aparece depois do fim da ligação com sua avó é outro exemplo. Nesse momento, tive a ideia de deslocar uma narração em *off*

que estava entre a cena da cozinha e a da ginástica, senti que ela estava costurando dois climas muito diferentes de modo negativo, visto que a música da ginástica era animada e o momento da cozinha era mais tenso. Conversei com a Bianca e concordamos em alongar a “tensão” do ruído antes da próxima cena, colocando a narração para o meio da cena da ginástica.

Um dos momentos mais desafiadores foi a sequência do banho de Simone. A Bianca queria criar um clima abafado e então pensei em fazer um efeito sonoro que remetesse a sons de água. Conversei com a Luana e ela criou o ruído que começa após Simone voltar para casa. Estendi o som até ela abrir o chuveiro e dei um tempo para começar a música final. Inicialmente a música dos créditos entraria somente após o depoimento final, porém a Luana sugeriu colocarmos já no banho, então testei e achei que ficou incrível! Essa cena acabou lembrando minha sequência favorita do filme *Eu, Tonya* (Craig Gillespie, 2017) em que a câmera se afasta até o lado de fora da casa ao som de *Goodbye Stranger* (Supertramp).

Em geral foi um desafio dispôr todos os itens, balancear os momentos de trilha e deixar tudo harmonioso.

Com tudo já colocado na timeline, o próximo passo foi a pré-mixagem de diálogos, ajustando os níveis, criando uma pista *Master* e usando o *Master Fader* para monitorar o som geral, seguindo as dicas do tutorial da Ana.



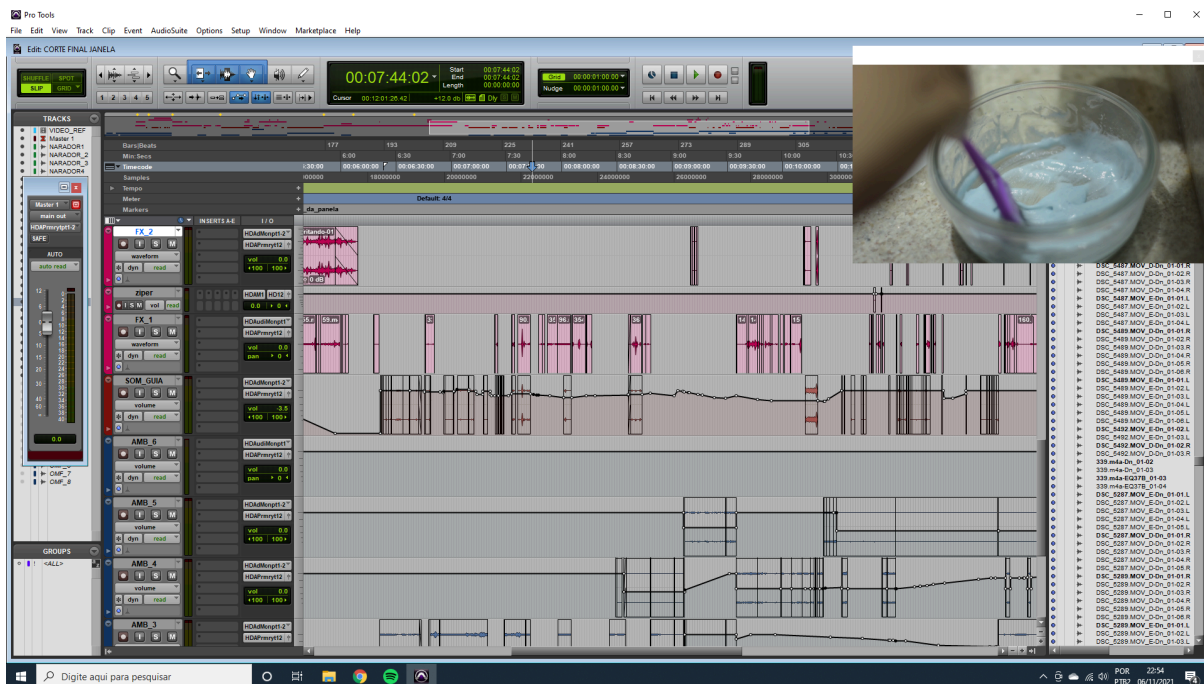
[imagem 7: processo de pré-mixagem de diálogos]

Nesse momento comecei a ouvir cada *track* individualmente e ajustar os volumes, tentando uniformizar tudo entre as diferentes falas. Com a automação de volume fui diminuindo ondas que estavam grandes ou pequenas demais em relação ao resto do áudio. Para mim foi um dos momentos mais difíceis tentar nivelar tudo, por falta de prática. Percebi com o arquivo pronto que ainda há diversos ajustes para fazer e pretendo juntar todos os *feedbacks* para arrumar depois da banca final!

Na fase seguinte tentei realizar mais ajustes com o *de-click* e o *de-clip*, já que alguns áudios tinham esses problemas em cima das falas. Algumas vezes esse processo funcionou, mas na maioria o máximo que consegui foi suavizar um pouco alguns *clicks* ao invés de removê-los. Aproveitei também para adicionar um pouco de reverb e equalizar as vozes na lacuna de *inserts* do *software*, deixando um efeito de telefone nas falas da Vó Dora (não estou tão satisfeita com o resultado ainda) e

também tratando melhor as vozes em *off*, dando mais presença e removendo frequências indesejadas com o método de swipe. Ainda sinto que alguns problemas desse gênero não foram resolvidos completamente, como por exemplo sons de boca.

Passei para a pré-mixagem dos efeitos, ambiente e música, que inicialmente me paralisou por não saber onde começar a nivelar, mas depois me organizei e comecei a fazer na ordem (ambientes, efeitos e música) de acordo com o que ouvia e tomando como referência o volume da voz.



[imagem 8: exemplo da automação de volume realizada na pré-mixagem]

Nessa fase também, enquanto ajustava os níveis fui aproveitando pra ver os erros e arrumá-los, melhorando as costuras entre ambientes, alguns estavam dando pulos. Ainda percebo que alguns sons estão

aparecendo com o volume muito mais baixo do que eu gostaria e vice-versa. Pretendo ainda aperfeiçoar esse aspecto.

Segui para a mixagem final, ouvindo o filme inteiro mais uma vez e ajustando alguns níveis. Utilizei o *Master Fader* para aumentar o nível dos itens em conjunto e também usei um medidor de *loudness* recomendado pela Ana Luiza, para ter uma noção dos picos e do volume em LUFS. Exportei o arquivo final em wav e mandei para a Giovanna Orlandini fechar o filme.

A etapa de masterização ainda não foi realizada e vou fazê-la assim que ajustar todos os problemas do som, partindo para um fechamento final do material.

Senti que a experiência foi muito boa e libertadora, aprendi demais com o processo, nunca tinha realizado tantas etapas de som no *Pro Tools* antes. Sempre fui uma pessoa que fugia constantemente da pós produção de som, ficando sempre só na área do som direto. Depois desse projeto aprendi mais atalhos, melhorei minha escuta, percebi que a equalização é difícil mas que é possível fazer. As aulas de especialização de som da Ana Luiza e os tutoriais dela foram muito importantes para me auxiliar nesse processo.

Ao contrário do que eu pensava, a criativa foi tão desafiadora e demorada quanto a técnica. Ela exigiu de mim visão e conhecimento sobre o filme, pediu mais tempo e concentração. Também foi incrível perceber na prática como a parte técnica do som invade a criativa e conversa com todo o resto, transformando a imagem.

O trabalho da parte técnica me mostrou que muitas dificuldades que enfrentei são devido ao fato de eu estar iniciando no *Pro Tools* e não

ter experiência de mercado ainda, principalmente na etapa de mixagem. Mas ainda assim me sinto orgulhosa de ter aprendido tanto com o processo e estou disposta a melhorar o material em diálogo com todas.

Aproveito para comentar que a comunicação e harmonia entre as áreas foi fundamental para criarmos um projeto tão legal e coeso, que encheu todas de orgulho. A equipe sempre foi muito solícita e sempre nos apoiamos em momentos de insegurança, cada área fez o melhor que podia, nunca desanimando com o projeto mesmo com todas as adversidades que passamos durante esses anos. Tudo isso fez toda a diferença para o projeto e me deixou à vontade para criar, dar ideias e não ter tanto medo do resultado. Ajudou a entender que estamos apenas começando na carreira.

Outro ponto muito enriquecedor para mim foi termos conseguido a música “Me conta da tua janela”, da Anavitória. Sempre foi um sonho meu ter alguma música de pessoas conhecidas em um TCC e fico muito feliz de ter conseguido realizar isso nesse projeto! Estamos agora aguardando o aditivo, visto que pedimos para utilizar a música inteira no meio do filme ao invés de utilizá-la nos créditos, e o próximo passo é o preenchimento da *Cue Sheet*, exigida pela gravadora Universal Music, que estará preenchida até a banca final.

Por fim, atualmente estamos em negociação com a coordenação do curso de Libras da UFSCar, sobre a possibilidade de adicionar uma janela de Libras, adicionando mais uma acessibilidade ao filme.

Montagem/Assistência de som direto – Giovanna Orlandini

A pré-produção foi extremamente importante para mim, principalmente pelo fato de estar presente no set e ser a responsável pela captação do som guia para a Marina. Tivemos frequentes reuniões de alinhamento, onde ela me orientou e sanou algumas dúvidas. As reuniões com a equipe também foram muito importantes, não só para alinhar e bater alguns pontos para a rec, mas também para servir de apoio e amparo emocional.

Foi muito bom estar presente em um set depois de tanto tempo, pois apesar de trabalhar mais com montagem, também tenho um grande apreço pelas experiências vividas dentro de um. E com o Janela, acredito que esse momento se tornou mais especial ainda, pois a maior parte da equipe pode se reencontrar pela primeira vez depois de muito tempo.

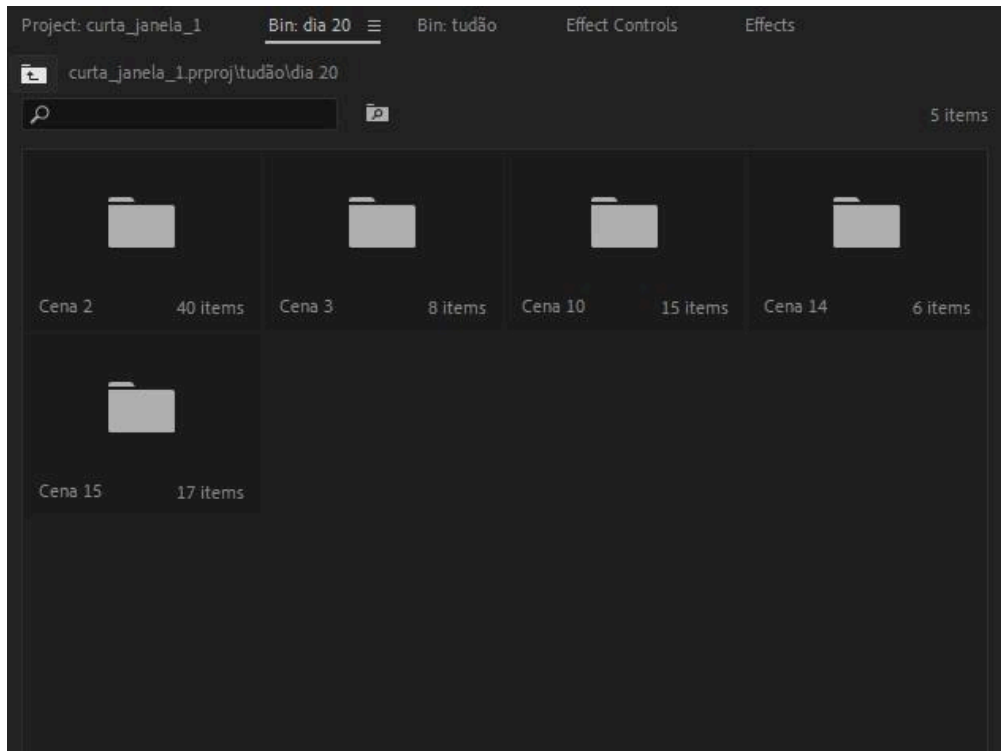
Do ponto de vista do som, as gravações ocorreram bem e sem grandes problemas. Consegui colocar em prática tudo aquilo que havia aprendido e alinhado com a Marina. A única questão foi com relação a algumas poucas cenas finais, onde não consegui captar e nomear alguns arquivos, por terem sido cenas externas e noturnas, mas isso foi facilmente resolvido.

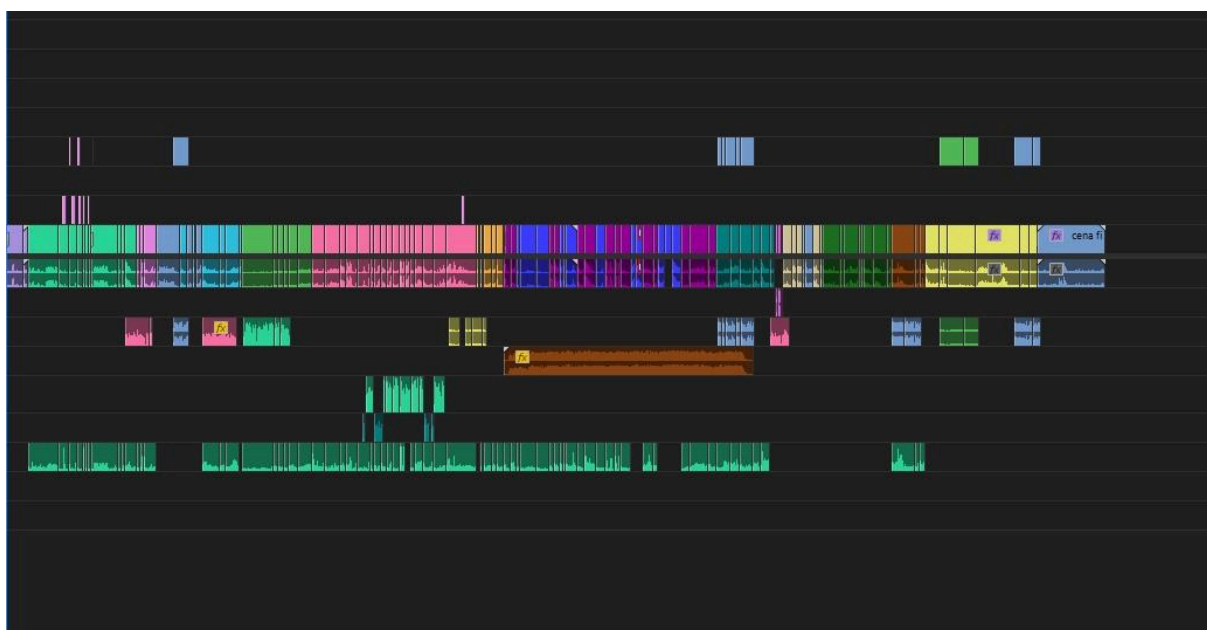
Iniciar a pós-produção foi um misto de sensações, eu estava muito animada com a oportunidade de montar um filme sozinha pela primeira vez, mas também ansiosa e nervosa pelo mesmo motivo. Contudo, a calma e a organização foram minhas maiores aliadas nesse processo.

A primeira tarefa foi organizar meu projeto dentro do software de edição, foi usado o Premiere para a montagem e cor, e o After Effects para efeitos e finalização, decidi que era melhor investir um pouco mais de

tempo nessa etapa, pois evitaria possíveis problemas no futuro decorrentes da falta de organização.

Feito isso, fui organizar os boletins de foto e de som e fazer algumas marcações com cores diferentes para reconhecer facilmente as cenas e o máximo de informação possível. Assim, iniciei a montagem, tomando o cuidado em localizar os arquivos corretos e conforme fui terminando a montagem de cada cena, eu trocava de cores aquele bloco de planos para continuar mantendo a organização, foi assim de cena em cena, cada uma possuindo uma cor específica. Finalizando a montagem, eu anotei em uma folha uma relação de planos usados em cada cena, junto também da nomeação do áudio guia. Em nenhum momento esse processo atrapalhou meu fluxo, ou me fez perder tempo, muito pelo contrário, acredito que tenha ajudado mais ainda para que meu trabalho fosse tranquilo.





[Imagem 1: Exemplos de organização dentro do software.]

Sobre a montagem em si, ocorreu tranquilamente, acredito que o trabalho das áreas anteriores foi tão bem executado, que impactou positivamente na pós. Tive certa dificuldade de encaixar um movimento de um plano e outro, mas procurei outro arquivo, que não era exatamente o best, e encaixou. Finalizei o primeiro corte com a duração de 20 minutos e sem ainda adicionar os áudios guia, pois gravamos com o celular da Bianca Ladislau e ela teve alguns problemas na hora de salvar no drive. Depois de algumas reuniões em grupo e com a orientadora, já tinha em mãos vários feedbacks que me orientaram na próxima etapa.

O segundo corte foi bem decisivo, eu diminuí o tamanho de alguns planos, pois queríamos chegar na duração de 15 minutos, se possível. Então, com a estrutura já montada, meu trabalho foi lapidar as arestas de cada plano e cair com aqueles que não eram tão necessários para a narrativa. Neste ponto da montagem, eu já estava com os áudios, onde levei um certo tempo para sincronizá-los com os planos e também adicionei a música tema do nosso filme, "Me Conta da Tua Janela".

Finalizei a montagem com 16 minutos aproximadamente. E novamente, apresentei em nossa próxima reunião e todas concordamos que estávamos chegando no nosso objetivo.

Para o terceiro e último corte, convidei a Bianca Ladislau para vir em casa e trabalharmos juntas na finalização da montagem, acredito que foi um passo muito importante ter esse trabalho de edição e direção juntos e percebemos que a maioria das nossas ideias eram bem semelhantes, fruto de uma grande amizade e um bom convívio. Neste ponto, entendemos que haviam poucos relatos na montagem e que valia a pena adicionar mais alguns, afinal colhemos um material muito bom e seria injusto deixar vários trechos de fora do curta. Nos deparamos com um problema na cena final, queríamos que ela encaixasse exatamente na posição que a cena inicial começa, porém, o que havíamos gravado não estava tão semelhante, sendo assim, regravamos esse final e com um pequeno trabalho de máscara conseguimos realizar o encaixe no meio do movimento de câmera e chegar no resultado que queríamos.

Mostramos para o resto da equipe e para a orientadora, e a reação foi muito positiva e o fato de termos o filme quase pronto foi emocionante. Tudo estava indo bem, até chegar nesse momento. Perdi dois dias tentando exportar a OMF para que a Marina pudesse editar o áudio. O Premiere iniciava o processo, porém, em um determinado momento, o software simplesmente parava, apontava erro e fechava sozinho. Por um momento acreditei que pudesse ser meu computador, ou algo assim, então fui testar com o meu computador de trabalho e, também, ao mesmo tempo, entrei em contato com a Debora Taño, para entender se ela já havia passado por isso, ou se eu havia feito algo de errado. Porém,

tudo estava correto e não identificamos o problema. Até que a Debora me orientou a exportar em AAF, conferi com a Marina se dava certo para ela e, assim que ela disse sim, fui exportar dessa forma. Sucesso.

Com o áudio sendo editado e a montagem pronta, parti para a penúltima etapa, a correção de cor e colorização. Essa é uma das minhas partes preferidas, então foi um momento muito prazeroso. Corrigi o balanço de branco de todos os planos e ao mesmo tempo fui colorindo da forma como havia alinhado com a direção de foto e arte. Seguindo nossa paleta, decidimos trazer um tom mais quente para o filme, como a Luiza pode explicar melhor.

Feito isso, parti para a produção de efeitos, como esconder o número do prédio de uma das personagens para manter a segurança da equipe, por ser a residência de duas integrantes. Bem como colocar um blur nos planos onde apareciam números de celular. Também fiz um tratamento para esconder algumas manchas que havia no sensor da câmera, contudo, devido ao tempo, não consegui concluir em todos os planos. É um detalhe que quero trabalhar mais antes de decidirmos enviar para os festivais. Inseri os letterings dos números de mortes, onde encontrei uma certa dificuldade para escolher uma fonte que fosse de acordo com o assunto. E a animação dos créditos foi a última etapa do processo, uma das minhas preferidas. Acredito que seguiu a identidade do curta e trouxe um toque ainda mais gentil e doce.

Estou bem contente e orgulhosa com o resultado do curta, é gratificante que, mesmo tendo dificuldades no meio do caminho e uma pandemia que derrubou todos os nossos planos, conseguimos tirar do papel todas as nossas ideias. O fato de termos conseguido a trilha “Me

Conta da Tua Janela”, e a inclusão da acessibilidade presentes no curta, visto que minha mãe é deficiente auditiva, são importantes e deixam o projeto ainda mais especial. Aprendi muito no processo, superei medos e a insegurança, e acredito ter evoluído ainda mais meu trabalho na montagem. E ter vivido tudo isso ao lado dessa equipe incrível é maravilhoso, não poderia ter sido diferente, nossa sinergia é o que nos une e, mesmo surgindo pequenos problemas, temos a calma, o respeito e o companheirismo para resolvermos juntas.

8.1. Plano de Comunicação

Durante todo o processo de produção do curta, temos utilizado as redes sociais (Instagram e Facebook) como forma de divulgação e apresentação do projeto para um possível público. O lançamento das redes foi realizado em junho de 2021, período de pré-produção em que o volume de postagens foi bastante alto. Durante o set fizemos algumas postagens e durante a pós-produção temos feito algumas divulgações também, mas agora em um volume menor.

A proposta da criação das redes era aproveitar o alcance desse tipo de mídia para chamar a atenção para o nosso processo de produção, com todos os seus desafios, além de ajudar a divulgar o curta para outras pessoas que, por conta do período da pandemia, talvez não tivessem acesso ao nosso material.

Durante a pré-produção, realizamos 3 postagens semanais apresentando integrantes da equipe, as personagens, contando um pouco sobre o processo de produção em meio a pandemia, além de contar um pouco da sinopse.

Figura 20 – Primeira postagem do curta no Instagram



Figura 21 – Postagem realizada ao longo da pré-produção do curta



Ao longo do set, utilizamos bastante os recursos de stories para divulgar um pouco mais da experiência, ordens do dia e quem estava participando. Por conta da dinâmica da equipe reduzida no set, tivemos pouco tempo para focar na criação desse tipo de conteúdo. Focamos os esforços em produzir alguns materiais de Making Of e ajudar na produção e resolução de problemas de cada área em equipe.

Figura 22 - Postagem produzida durante o período do set



Na fase de pós-produção, o volume de postagens foi reduzido. Entre as razões estava a quantidade de material que conseguimos captar durante o set, que, como a equipe estava reduzida e quase sempre ocupada, não conseguimos produzir imagens voltadas para esse tipo de divulgação. Se utilizássemos muitos materiais disponíveis, acabaríamos mostrando mais do que gostaríamos antes do curta estar pronto. Nesse

caso, continuamos divulgando as integrantes da equipe, mostramos um pouco do Making Of e continuamos com algumas imagens inspiracionais. Com a aproximação da finalização do curta, voltamos a produzir mais conteúdo e movimentar as páginas, focando na divulgação da exibição do curta pronto. Durante essa fase a equipe já estava com menos demandas também, o que facilitou a retomada nas redes sociais.

A Identidade Visual desenvolvida pela equipe continuou atuando em conjunto com as propostas estéticas, trazendo à tona a personagem Simone em sua janela, utilizando a paleta de cores definida para o curta. A fonte manuscrita acabou ganhando um destaque especial na equipe, então acabamos optando por utilizá-la também nos créditos do curta.

Figura 23 – Página do Instagram

The image shows the Instagram profile page for 'curtajanela'. At the top left is a circular profile picture with the word 'janela' written in a cursive font. To the right of the profile picture, the name 'curtajanela' is displayed, followed by a button that says 'Enviar mensagem' and three icons: a person, a dropdown arrow, and a three-dot menu. Below this, the statistics are shown: '22 publicações', '168 seguidores', and '15 seguindo'. The bio reads: 'Janela | Curta-metragem Gabi e Simone estão isoladas durante a pandemia de 2020. As rotinas vistas lado a lado mostram as diferenças e semelhanças impostas pelo confinamento.' Below the bio, it says 'Seguido(a) por curisodealemao.angelbrecht, prn.undr, jrafaelfilva e outras 53 pessoas'. The main content area has three tabs: 'PUBLICAÇÕES', 'VÍDEOS', and 'MARCADOS'. The grid of posts includes: 1. A post with the text 'Making of' on a white background. 2. A post with the text 'Onde acontece a história do curta?' over a city skyline at sunset. 3. A post with handwritten text on a white background. 4. A video thumbnail showing a woman in a yellow shirt with her arms outstretched. 5. A post with 'Making of' on a white background. 6. A post titled 'Conhecendo a equipe?' featuring a woman's face and the text 'Bianca Diretora'. 7. A post with handwritten text on a white background. 8. A video thumbnail showing a woman in a dark jacket with the name 'Gabi' written over her. 9. A post with 'Making of' on a white background. 10. A post titled 'Conhecendo a equipe?' featuring a woman's face and the text 'Maximila Diretora'. 11. A post titled 'O fim da semana da net 2020/21' showing a group of people wearing masks. 12. A video thumbnail showing a woman's silhouette with the name 'Simone' written over her.

8.2. Plano de Distribuição

Levantamento de Festivais Nacionais

FESTIVAIS NACIONAIS	INSCRIÇÃO
Festival de Cinema Latinoamericano	2022
Mostra de Cinema de Tiradentes	2022
DESVER - Festival de Cinema Universitário de MS	2022
Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo	2022
Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro	2022
Metrô - Festival do Cinema Universitário Brasileiro	2022
Janela Internacional do Cinema de Recife	2022

Levantamento de Festivais Internacionais

FESTIVAIS INTERNACIONAIS	INSCRIÇÃO
LA Femme Film Festival	2022
FEMCINE - Festival de Cine de Mujeres	2022
Porto Femme Festival Internacional de Cinema	2022
IndieLisboa International Film Festival	2022
Melbourne Women in Film Festival	2022
Berlinale	2022
Cinéfondation - Cannes	2022
STIFF - Student International Film Festival	2022

9. Análise Técnica

CENA 1

Página: 1	Interna () Externa (x) - Manhã
Local: casa da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: A cidade amanhece e vemos a janela de Simone	
Direção	Montagem
Elenco	Cenografia
	Sofá com almofadas coloridas abaixo da janela e a cortina ao redor
Props	Figurino
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 55-200mm, gimbal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carregador de celular (manter carregado) • Não precisa gravar som guia • Ambiente: sons do amanhecer, alguns carros, pássaros, cachorro, etc.
Observações	

CENA 2 - PRÉ CARTELA	
Página: 1	Interna (x) Externa () - Manhã
Local: quarto da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: Simone acorda e vê notícias no celular	
Direção	Montagem

Elenco	Cenografia
Simone (Bianca)	Cama com mesa de cabeceira e um cabideiro com algumas roupas penduradas
Props	Figurino
Celular; roupas variadas no cabideiro conforme os cortes da cena; luminária e 4 livros na mesa de cabeceira (variação dos livros conforme os cortes); mochila pendurada no cabideiro.	4 camisetas velhas que irão variar de acordo com os cortes + 4 calças de pijamas + meias
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, fita led, lâmpada led. 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Cobertor; ela se mexendo na cama; pegando o celular
Observações	

CENA 2 - PÓS CARTELA	
Página: 1	Interna (x) Externa () - Manhã
Local: quarto da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: Simone levanta da cama e abre a cortina	
Direção	Montagem
Elenco	Cenografia

Simone (Bianca)	Cama com mesa de cabeceira e um cabideiro com algumas roupas penduradas
Props	Figurino
Celular; roupas variadas no cabideiro; luminária e livro na mesa de cabeceira; mochila pendurada no cabideiro; cortina.	Camiseta velha + calças de pijamas + meias + chinelo
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Levantando e abrindo a cortina
Observações	

CENA 3	
Página: 1	Interna (x) Externa () - Manhã
Local: banheiro da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: Simone vai ao banheiro e se inicia a narração #1	
Direção	Montagem
Match cut	
Elenco	Cenografia
Simone (Bianca)	Banheiro
Props	Figurino
Escova de dentes; recipiente com sabonete na pia	Camiseta velha + calças de pijamas + meias + chinelo

Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, fita led 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Simone pegando a escova
Observações	

CENA 4	
Página: 2	Interna (x) Externa () - Manhã
Local: banheiro da Gabi	Localização: apartamento Beatriz (equipe)
Resumo: Gabi terminando de escovar os dentes e indo para a sala, a narração #1 continua ao fundo	
Direção	Montagem
Match cut	
Elenco	Cenografia
Gabi (Beatriz)	Banheiro
Props	Figurino
Escova de dentes; recipiente com sabonete na pia	Jaqueta jeans + camiseta branca + calça de pijamas estampada + pantufas
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, fita led 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Gabi com a escova, passos indo para sala

Observações

CENA 5	
Página: 2	Interna (x) Externa () - Manhã
Local: sala da Gabi	Localização: apartamento Beatriz (equipe)
Resumo: Enquanto Gabi pega um café na cozinha, vemos a sala de sua casa enquanto a narração #1 continua ao fundo	
Direção	Montagem
Match cut	
Elenco	Cenografia
Gabi (Beatriz)	Ambiente de sala + home office - sofás dispostos frente um ao outro e, ao lado, uma escrivaninha com um desktop e uma cadeira de escritório.
Props	Figurino
Almofadas na cadeira de home office; caneca de café; vaso de planta pequeno; banco de plástico; post its com recados no computador; livros variados apoiando os dois monitores; celular.	Jaqueta jeans + camiseta branca + calça de pijamas estampada + pantufas
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Passos voltando da cozinha; sentando no computador e mexendo nele; tirando foto.

Observações

CENA 6	
Página: 2	Interna (x) Externa () - Manhã
Local: sala da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: Simone com o celular na mão fazendo uma venda no whatsapp enquanto trabalha no macramê	
Direção	Montagem
Match cut	
Elenco	Cenografia
Simone (Bianca)	Sofá da sala com almofadas; carretel adaptado apoiando a TV; estante apoiando alguns vasos de plantas no canto; "kit de sair de casa" no corredor.
Props	Figurino
Celular; fios trançados de macramê; cadeira com máscaras penduradas no encosto; mochila e pochete; recipiente com álcool spray; álcool gel; pano; sapatos no chão.	Calça de pano pantacourt + camiseta azul básica + chinelo
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, lâmpada led 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Simone mexendo no celular e trançando fios; inspira; passos indo para cozinha

Observações

CENA 7	
Página: 3/4	Interna (x) Externa () - Tarde
Local: cozinha da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: Simone começa a cortar batatas e sua avó telefona. Ao final da ligação a narração #2 se inicia.	
Direção	Montagem
Match cut	
Elenco	Cenografia
Simone (Bianca)	Cozinha do apartamento de Simone - pia, armários e fogão
Props	Figurino
Ingredientes (batatas e cebolas); tábua de corte; celular; guardanapo de pano; pote de sal; panela com óleo; utensílios de cozinha (faca e espátula);	Calça de pano pantacourt + camiseta azul básica + chinelo
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, lâmpada led 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som da ação inteira: Cortando alimentos; diálogo; ligando o fogão; colocando panela no fogão; colocando

	<p>alimentos na panela; fritando alimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente: Sons de tarde, mais carros na rua, motos, caminhões de gás ou vendendo coisas
Observações	

CENA 8	
Página: 4	Interna (x) Externa () - Tarde
Local: sala da Gabi	Localização: apartamento Beatriz (equipe)
Resumo: Gabi se exercita com um vídeo no youtube enquanto a narração #2 finaliza.	
Direção	Montagem
Match cut	Imagens de Arquivos
Elenco	Cenografia
Gabi (Beatriz)	Ambiente de sala + home office - sofás dispostos frente um ao outro e, ao lado, uma escrivaninha com um desktop e uma cadeira de escritório.
Props	Figurino
Tapete de yoga enrolado no canto; corda; vaso de planta pequeno; banco de plástico; post its com recados no computador; livros variados apoiando os dois monitores; celular.	Camiseta cortada cropped + top de ginástica + legging de ginástica + tênis de corrida
Equipamentos	Som

<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, lâmpada led 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Sons Gabi pulando • Ambiente: Sons de fim de tarde, menos carros na rua, algumas motos
Observações	

CENA 9	
Página: 4/5	Interna (x) Externa () - Tarde
Local: sala da Simone / sala, quarto e banheiro da Gabi	Localização: apartamento Bianca e Beatriz (equipe)
Resumo: Enquanto Gabi contempla a vida fora da janela, Simone trança o macramê.	
Direção	Montagem
	Montagem paralela
Elenco	Cenografia
Simone (Bianca) e Gabi (Beatriz)	<ul style="list-style-type: none"> • Sala Simone - sofá com almofadas coloridas abaixo da janela e a cortina ao redor da janela ao fundo; • Sala Gabi - sofás de frente um para o outro; porta da varanda de frente para a rua; • Quarto Gabi - cama com travesseiros; cômoda com perfumes e maquiagens ao lado; mural de fotos com

	<p>amigos e pôsteres sobre a cama; espelho</p> <ul style="list-style-type: none"> Banheiro Gabi - espelho e pia do banheiro do apartamento de Gabi;
Props	Figurino
<ul style="list-style-type: none"> Simone - 2 livros de enfermagem; notebook; fios de macramê trançados e fios para trançar; almofadas; espelho; Gabi - pincel; pote com descolorante para cabelo; papel alumínio; celular; tinta de cabelo marrom; 	<ul style="list-style-type: none"> Simone - calça de pano pantacourt + camiseta azul básica + chinelo Gabi - camiseta cortada cropped + top de ginástica + legging de ginástica + meias
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, lâmpada led, fita led 	<ul style="list-style-type: none"> Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador Gravar som guia: Mexendo no computador; mexendo no papel alumínio; mexendo no celular; Simone levantando e dançando Ambiente fim de tarde: Menos carros na rua, algumas motos Ambiente noite: Alguns carros na rua, alguns grilos Efeitos: Aula Classroom, ruídos de computador, som de TV ao fundo
Observações	

CENA 10

Página: 5	Interna (x) Externa () - Tarde
Local: sala da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: A narração #3 se inicia enquanto vemos os pedidos de macramê embalados e Simone saindo de bicicleta para a rua.	
Direção	Montagem
Elenco	Cenografia
Simone (Bianca)	Sofá com almofadas coloridas abaixo da janela e a cortina ao redor da janela ao fundo; foco no corredor de entrada do apartamento com o "kit de sair".
Props	Figurino
Mochila; sacolinhas com os trançados de macramê e fitas coloridas; cadeira com máscaras penduradas no encosto; recipiente com álcool spray; álcool gel; pano; sapatos no chão; bicicleta.	Camisa amarela + top branco + calça jeans + tênis + mochila + máscara.
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, lâmpada led 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Simone mexendo nas sacolinhas; pegando a bicicleta • Ambiente: Sons de tarde, mais carros na rua, motos, caminhões de gás ou vendendo coisas

Observações

CENA 11	
Página: 5	Interna () Externa (x) - Tarde
Local: -	Locação: -
Resumo: Imagens das ruas com poucas pessoas, com as lojas fechadas, com moradores de rua usando máscaras. Apenas os mercados se mantém abertos. A narração #3 continua ao fundo.	
Direção	Montagem
	Imagens de arquivo
Elenco	Cenografia
Props	Figurino
Equipamentos	Som
	<ul style="list-style-type: none"> • Carregador de celular (manter ele carregado) • Não precisa de som guia • Ambiente: Sons de TV abafados se misturam com sons de pessoas nas ruas; portas de comércio sendo fechadas (aquelas de rolo, não sei o nome); vários carros; caminhões vendendo coisas.
Observações	

CENA 12	
Página: 6	Interna () Externa (x) - Tarde
Local: portaria da casa da Gabi	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: Simone chega na casa de Gabi para entregar o pedido. A narração #3 para.	
Direção	Montagem
Elenco	Cenografia
Simone (Bianca) e Gabi (Beatriz)	
Props	Figurino
Mochila; pacote do macramê; bicicleta.	<ul style="list-style-type: none"> • Simone: camisa amarela + top branco + calça jeans + tênis + mochila + máscara; • Gabi: calça preta + regata cinza + camisa jeans aberta por cima + pantufas + máscara.
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Abrindo o portão e trocando o pacote • Efeitos: Som do interfone
Observações	

CENA 13	
Página: 6	Interna (x) Externa () - Noite

Local: sala da Gabi	Localização: apartamento Beatriz (equipe)
Resumo: Gabi entra em seu apartamento, abre o pacote de macramê e o pendura na parede.	
Direção	Montagem
Elenco	Cenografia
Gabi (Beatriz)	Ambiente de sala + home office - sofás dispostos frente um ao outro e, ao lado, uma escrivaninha com um desktop e uma cadeira de escritório.
Props	Figurino
Vaso de planta; banco de plástico; macramê; máscara.	Calça preta + regata cinza + camisa jeans aberta por cima + pantufas + máscara.
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, lâmpadas led 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia da ação toda: Muito importante gravar esse! <ul style="list-style-type: none"> ○ Som da porta fechando; tirando a máscara; abrindo o pacote; pegando o vaso; pendurando.
Observações	

CENA 14

Página: 6	Interna (x) Externa () - Noite
Local: sala da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: Simone entra em seu apartamento e começa o processo de higienização dos objetos.	
Direção	Montagem
Elenco	Cenografia
Simone (Bianca)	Sofá com almofadas coloridas abaixo da janela e a cortina ao redor da janela ao fundo; foco no corredor de entrada do apartamento com o "kit de sair".
Props	Figurino
Mochila; cadeira com máscaras penduradas no encosto; recipiente com álcool spray; álcool gel; pano; sapatos no chão.	Camisa amarela + top branco + calça jeans + tênis
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, lâmpadas led 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia da ação toda: Muito importante gravar esse! <ul style="list-style-type: none"> ○ Som da porta fechando; limpando objetos; colocando as coisas na cadeira; tirando a roupa.
Observações	

CENA 15	
Página: 7	Interna (x) Externa () - Noite
Local: banheiro da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: Simone vai tomar banho enquanto ouve o podcast. Continua a narração #3.	
Direção	Montagem
Elenco	Cenografia
Simone (Bianca)	Banheiro
Props	Figurino
Cesto de roupas sujas com roupas; toalhas; recipientes com sabonete na pia; copo com escova de dentes e creme dental na pia.	
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none"> • Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, lâmpadas led, fita led 	<ul style="list-style-type: none"> • Celular, fone de ouvido com microfone, extensão e carregador • Gravar som guia: Até a parte "antes de entrar no banho" <ul style="list-style-type: none"> ○ Som jogando a roupa no cesto; pegando o celular e colocando na pia; som abrindo o box para entrar no banho, abrindo o chuveiro. • Efeitos: Água do chuveiro
Observações	

--

CENA 16	
Página: 7	Interna (x) Externa () - Noite/Manhã
Local: sala da Simone	Localização: apartamento Bianca (equipe)
Resumo: Vemos novamente a janela de Simone. Enquanto a narração #3 finaliza, vemos os prédios ao amanhecer da cidade.	
Direção	Montagem
Elenco	Cenografia
Simone (Bianca)	Sofá com almofadas coloridas abaixo da janela e a cortina ao redor da janela.
Props	Figurino
Cesto de roupas sujas com roupas; toalhas; recipientes com sabonete na pia; copo com escova de dentes e creme dental na pia.	
Equipamentos	Som
<ul style="list-style-type: none">• Câmera Nikon d7200, tripé, lente 18-55mm, lente 50mm, lâmpadas led, fita led, gimbal.	<ul style="list-style-type: none">• Carregador de celular (manter ele carregado)• Não precisa gravar som guia
Observações	

10. Link da obra

<https://youtu.be/2hzegNxaZ4>

11. Referências

AUDIOVISUAIS

ALGUM RITMO, Gilsons e Jovem Dionisio, 2021. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=LkQeT6-RVXk&ab_channel=JovemDionisio>.

A CIDADE ONDE ENVELHEÇO. Marília Rocha. Brasil, Portugal. 2017. 1h39min.

CIDADE DE DEUS. Fernando Meirelles, Brasil. 2002. 2h15min.

CASA Feito em. Rachel Morrison. EUA: Netflix, 2020. 5 min.

CASA, Feito em. Maggie Gyllenhaal. EUA: Netflix, 2020. 11 min.

CASA, Feito em. Sebastián Lelio. Chile: Netflix, 2020. 8 min.

CASA, Feito em. Sebastian Schipper. Berlin. Netflix, 2020. 8 min.

FARGO, Série de televisão. 2011. 4 temporadas.

MEDIANERAS. Gustavo Taretto. Argentina. 2011. 1h 29min.

UM VIDA INTEIRA, Bel Ribeiro e Ricardo Santini. Brasil. 2012. 15 min. Disponível

em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xmtSkzSmGLM&t=146s>>.

BIBLIOGRÁFICAS

COVID-19 and mental health in Brazil: *Psychiatric symptoms in the general population*. Disponível em:

<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022395620309870?dgcid=author>>

GODOY, João. *O método de trabalho do som direto: manual para captação de som direto em produções audiovisuais*. Edição não informada. Salto: Mnemocine Editorial, 2014.

Policy Brief: *COVID-19 and the Need for Action on Mental Health*. Disponível em:

<https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_brief-covid_and_mental_health_final.pdf>

Relatório Mundial da Saúde. *Saúde mental: nova concepção, nova esperança*. Disponível em: <https://www.who.int/whr/2001/en/whr01_po.pdf>

12. Anexos

12.1 Roteiro

12.2 Decupagem